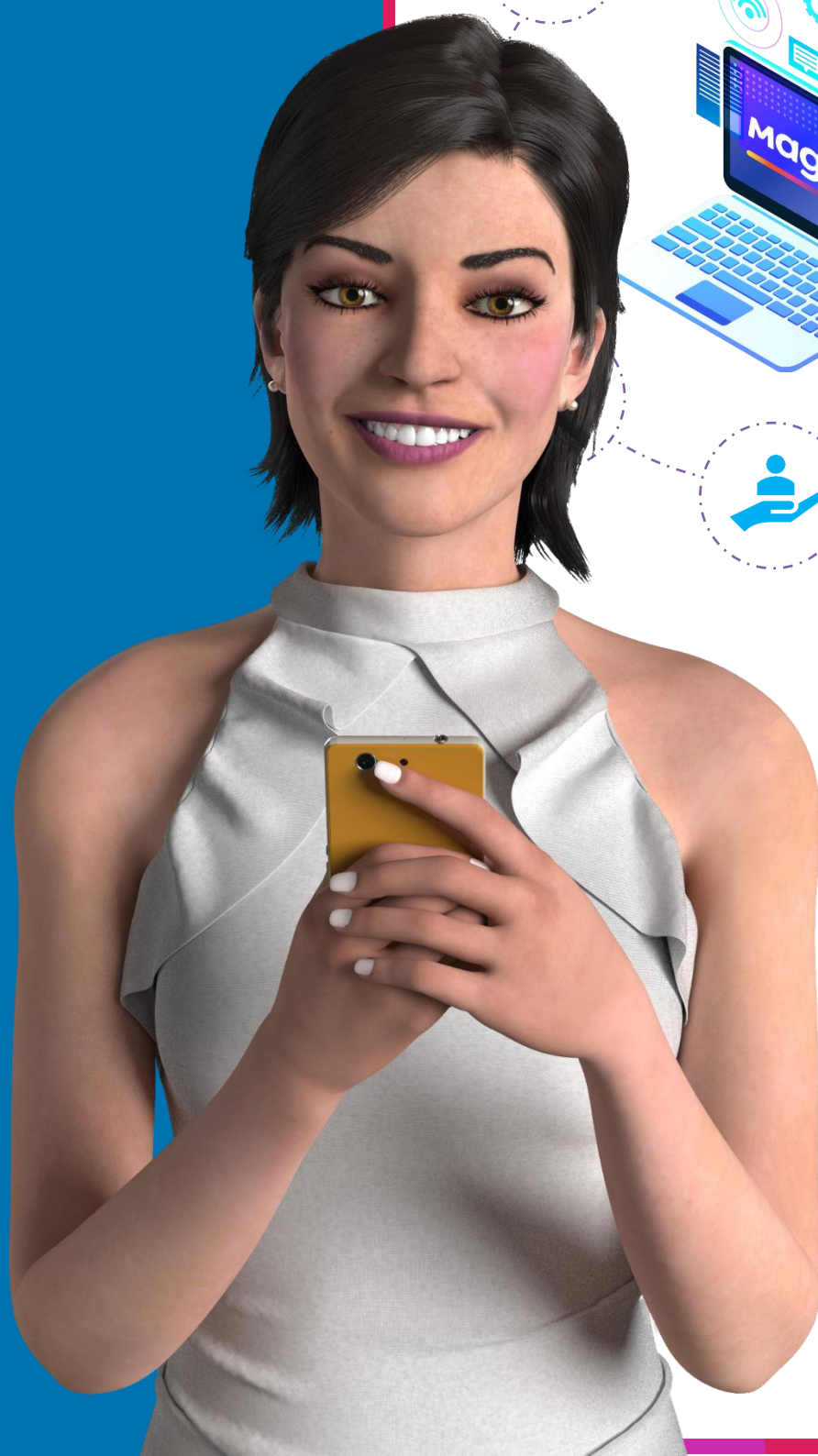


# Magalu

## Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2021 e 2020



# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos valores adicionados</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>16</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Aquisições de controladas (Combinações de negócios)

Ver notas explicativas nº 4 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício de 2021, a Companhia e suas controladas adquiriram o controle de outras Companhias mediante combinações de negócios.</p> <p>A contabilização de tais aquisições requer entre outros procedimentos, que a Companhia e suas controladas determinem o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Estes procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das estimativas de valores justos baseadas em metodologia, mensuração e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.</p> <p>Devido às incertezas relacionadas à metodologia e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo, e conseqüentemente a determinação das informações que devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações financeiras avaliem a natureza e os efeitos financeiros provenientes das combinações de negócios, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– leitura dos contratos celebrados que formalizaram a combinação de negócios e a correspondente movimentação financeira da aquisição, tais como contratos e atas, e análise dos critérios de determinação do preço da aquisição, a harmonização das práticas contábeis e verificação se os saldos de partida são coerentes com o histórico;</li> <li>– com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: i) avaliamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e dos ágios apurados e, avaliamos as premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo por meio de análises de sensibilidade; ii) comparamos as premissas utilizadas nos cálculos realizados com dados externos e históricos para analisar a razoabilidade do valor justo; e</li> <li>– avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.</li> </ul> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração sobre a aquisição de negócio reconhecidas, os quais foram registrados pela administração.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre a aquisição de negócio são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

## Reconhecimento de ativos fiscais

Ver notas explicativas nº 4 (a) e (b), 10 e 11 (a) e (b) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu créditos fiscais relevantes relacionados a ICMS a recuperar decorrente de ações judiciais que discutem o aproveitamento dos valores de ressarcimento do ICMS/ST incidente sobre venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, cujo trânsito em julgado é esperado com base no avanço processual do tema. A Companhia e seus assessores jurídicos e tributários entendem que o desfecho favorável para suas ações é praticamente certo e, sendo assim, reconheceu contabilmente esses créditos.</p> <p>Reconheceu também créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de i) revisão da aplicação do tratamento dos benefícios fiscais com o objetivo de determinar se caracterizam subvenção para investimentos (Lei Complementar 160/2017), e ii) não tributação dos juros aplicáveis na recuperação de indébito tributário, créditos fiscais extemporâneos e de depósitos judiciais.</p> <p>Esses assuntos exigiram da Companhia e de seus assessores tributários e jurídicos, julgamento significativo na determinação na probabilidade de êxito nessas discussões tributárias, na probabilidade de entrada dos benefícios econômicos e na mensuração dos valores envolvidos. Em virtude da complexidade dos assuntos e, em especial, do ambiente tributário no Brasil, eventuais mudanças na determinação das estimativas de compensação utilizadas pela Companhia ou nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, podem impactar significativamente os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.</p> <p>Devido à relevância dos valores envolvidos, do julgamento significativo na análise legal e tributária dos temas, da determinação das estimativas de compensação que foram base da mensuração dos referidos ativos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Avaliação do modelo da administração para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários em conjunto com nossos especialistas tributários;</li> <li>– Avaliação, com auxílio de nossos especialistas tributários e legais, das opiniões legais e relatórios emitidos pelos assessores jurídicos e tributários da Companhia, com o objetivo de confirmar os aspectos legais e tributários da legislação brasileira que foram base para o entendimento do mérito, argumentação e premissas de compensação que orientaram a Companhia sobre o reconhecimento e a mensuração dos ativos reconhecidos;</li> <li>– Em base amostral, recalculamos os montantes de créditos e solicitamos documentação suporte sobre notas fiscais e obrigações acessórias para validar o montante reconhecido;</li> <li>– Analisamos as premissas de geração de débitos tributários para a estimativa de recuperação dos créditos tributários registrados, bem como sua apresentação entre ativos circulantes e não circulantes;</li> <li>– Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração desses créditos fiscais, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>



## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais





distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo, 14 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai  
Contadora CRC 1SP249703/O-5



## Magazine Luiza S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>1.458.754</b>	1.281.569	<b>2.566.218</b>	1.681.376
Títulos e valores mobiliários	6	<b>1.556.211</b>	1.220.095	<b>1.556.371</b>	1.221.779
Contas a receber	7	<b>3.928.531</b>	3.460.711	<b>5.650.759</b>	4.761.899
Estoques	8	<b>7.873.544</b>	5.459.037	<b>9.112.214</b>	5.927.236
Contas a receber de partes relacionadas	9	<b>4.201.742</b>	2.661.364	<b>3.707.284</b>	2.329.648
Tributos a recuperar	10	<b>1.151.721</b>	590.020	<b>1.279.257</b>	704.272
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	<b>205.312</b>	4.762	<b>234.886</b>	11.846
Outros ativos		<b>136.516</b>	121.925	<b>402.821</b>	160.754
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>20.512.331</b>	14.799.483	<b>24.509.810</b>	16.798.810
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	7	<b>17.351</b>	16.140	<b>17.351</b>	16.140
Tributos a recuperar	10	<b>1.408.706</b>	740.927	<b>1.551.556</b>	787.934
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	<b>874.232</b>	164.047	<b>915.111</b>	196.736
Depósitos judiciais	22	<b>935.329</b>	660.734	<b>1.189.894</b>	843.852
Outros ativos		<b>175.902</b>	3.703	<b>184.816</b>	6.333
Investimentos em controladas	12	<b>4.099.575</b>	1.318.347	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	<b>407.780</b>	386.725	<b>407.780</b>	386.725
Direito de uso de arrendamento	14	<b>3.324.747</b>	2.441.539	<b>3.362.998</b>	2.465.514
Imobilizado	15	<b>1.777.788</b>	1.171.758	<b>1.938.713</b>	1.258.162
Intangível	16	<b>728.998</b>	593.427	<b>4.306.587</b>	1.886.997
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>13.750.408</b>	7.497.347	<b>13.874.806</b>	7.848.393
<b>Total do ativo</b>		<b>34.262.739</b>	22.296.830	<b>38.384.616</b>	24.647.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Magazine Luiza S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	17	9.108.542	7.679.861	10.098.944	8.501.398
Parceiros e outros depósitos	18	-	-	1.418.897	718.482
Empréstimos e financiamentos	19	44.100	1.666.243	407.968	1.667.181
Salários, férias e encargos sociais		237.270	294.314	370.176	359.721
Tributos a recolher		146.332	331.113	239.595	401.308
Contas a pagar a partes relacionadas	9	195.894	189.135	125.302	130.286
Arrendamento mercantil	14	415.329	340.801	433.834	351.152
Receita diferida	20	39.157	39.157	50.329	43.009
Dividendos a pagar	23	41.434	39.953	41.434	39.953
Outras contas a pagar	21	1.535.455	931.602	2.070.710	1.203.655
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>11.763.513</b>	<b>11.512.179</b>	<b>15.257.189</b>	<b>13.416.145</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	6.368.605	17.725	6.384.904	19.581
Tributos a recolher		4.614	-	24.274	-
Arrendamento mercantil	14	2.996.959	2.156.522	3.020.844	2.175.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	113.899	24.843
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	717.977	998.250	1.154.109	1.379.935
Receita diferida	20	234.210	286.867	245.258	301.270
Outras contas a pagar	21	915.630	-	922.908	4.990
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>11.237.995</b>	<b>3.459.364</b>	<b>11.866.196</b>	<b>3.905.771</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>23.001.508</b>	<b>14.971.543</b>	<b>27.123.385</b>	<b>17.321.916</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	23	12.352.498	5.952.282	12.352.498	5.952.282
Reserva de capital		(1.637.055)	390.644	(1.637.055)	390.644
Ações em tesouraria		(1.449.159)	(603.681)	(1.449.159)	(603.681)
Reserva legal		137.442	122.968	137.442	122.968
Reserva de lucros		1.856.665	1.451.923	1.856.665	1.451.923
Ajuste de avaliação patrimonial		840	11.151	840	11.151
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>11.261.231</b>	<b>7.325.287</b>	<b>11.261.231</b>	<b>7.325.287</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>34.262.739</b>	<b>22.296.830</b>	<b>38.384.616</b>	<b>24.647.203</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	24	<b>31.128.479</b>	26.130.544	<b>35.278.150</b>	29.177.113
<b>Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços</b>	25	<b>(24.299.083)</b>	(19.672.090)	<b>(26.791.345)</b>	(21.657.151)
<b>Lucro bruto</b>		<b>6.829.396</b>	6.458.454	<b>8.486.805</b>	7.519.962
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	26	<b>(5.495.600)</b>	(4.476.887)	<b>(6.374.429)</b>	(5.162.618)
Gerais e administrativas	26	<b>(810.008)</b>	(725.716)	<b>(1.031.654)</b>	(906.799)
Perdas por redução ao valor recuperável de créditos	7 28	<b>(144.722)</b>	(100.388)	<b>(154.244)</b>	(118.119)
Depreciação e amortização	14 15 16	<b>(689.405)</b>	(569.325)	<b>(816.964)</b>	(702.523)
Resultado de equivalência patrimonial	12 13	<b>428.875</b>	36.553	<b>99.328</b>	119.929
Outras receitas operacionais, líquidas	26 27	<b>118.035</b>	81.834	<b>261.760</b>	74.744
		<b>(6.592.825)</b>	(5.753.929)	<b>(8.016.203)</b>	(6.695.386)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>236.571</b>	704.525	<b>470.602</b>	824.576
Receitas financeiras		<b>467.157</b>	201.463	<b>491.577</b>	183.368
Despesas financeiras		<b>(1.011.314)</b>	(526.543)	<b>(1.180.588)</b>	(593.863)
<b>Resultado financeiro</b>	28	<b>(544.157)</b>	(325.080)	<b>(689.011)</b>	(410.495)
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(307.586)</b>	379.445	<b>(218.409)</b>	414.081
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	<b>898.247</b>	12.264	<b>809.070</b>	(22.372)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>590.661</b>	391.709	<b>590.661</b>	391.709
<b>Lucro por ação</b>					
Básico (reais por ação)	23	<b>0,089</b>	0,061	<b>0,089</b>	0,061
Diluído (reais por ação)	23	<b>0,088</b>	0,060	<b>0,088</b>	0,060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	<b>590.661</b>	391.709
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:</b>		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes – ORA	<b>(17.466)</b>	6.853
Efeito dos impostos	<b>7.155</b>	(2.307)
<b>Total</b>	<b>(10.311)</b>	4.546
Ativos financeiros mensurados ao valor justo – VJORA	-	5.208
Efeito dos impostos	-	(1.771)
<b>Total</b>	-	3.437
<b>Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	<b>(10.311)</b>	7.983
<b>Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos</b>	<b>580.350</b>	399.692
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas controladores	<b>580.350</b>	399.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Magazine Luiza S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
*(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)*

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros			Lucro líquido	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Reserva de incentivos fiscais			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	5.952.282	323.263	(124.533)	109.001	758.421	337.348	205.987	-	3.168	7.564.937
Plano de ações	-	96.559	-	-	-	-	-	-	-	96.559
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(573.827)	-	-	-	-	-	-	(573.827)
Ações em tesouraria vendidas	-	(112.531)	94.679	-	-	-	-	-	-	(17.852)
Contraprestação por aquisição	-	83.353	-	-	-	-	-	-	-	83.353
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(199.074)	-	-	-	(199.074)
Reserva de capital de giro	-	-	-	-	138.274	(138.274)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	391.709	-	391.709
<b>Destinações:</b>										
Reserva legal	-	-	-	13.967	-	-	-	(13.967)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(39.806)	-	(39.806)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	130.194	-	(130.194)	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	95.374	-	112.368	(207.742)	-	-
	5.952.282	390.644	(603.681)	122.968	992.069	130.194	318.355	-	3.168	7.305.999
<b>Outros resultados abrangentes:</b>										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	11.305	-	-	-	7.983	19.288
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	5.952.282	390.644	(603.681)	122.968	1.003.374	130.194	318.355	-	11.151	7.325.287
Aumento de capital	23	6.481.251	-	-	-	-	-	-	-	6.481.251
Gastos com emissão de ações	23	(81.035)	-	-	-	-	-	-	-	(81.035)
Deságio na subscrição de ações	23	-	(2.022.251)	-	-	-	-	-	-	(2.022.251)
Plano de ações	23	-	118.070	-	-	-	-	-	-	118.070
Ações em tesouraria adquiridas	23	-	-	(1.055.885)	-	-	-	-	-	(1.055.885)
Ações em tesouraria vendidas	23	-	(219.118)	210.407	-	-	-	-	-	(8.711)
Contraprestação por aquisição	23	-	95.600	-	-	-	-	-	-	95.600
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	(130.194)	-	-	-	(130.194)
Reserva de incentivos fiscais	23	-	-	-	(595.752)	-	595.752	-	-	-
Lucro líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	-	590.661	-	590.661
<b>Destinações:</b>	23									
Reserva legal	23	-	-	-	14.474	-	-	(14.474)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	23	-	-	-	-	-	-	(41.251)	-	(41.251)
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	58.749	-	(58.749)	-	-
Reservas de lucros	23	-	-	-	175.012	-	301.174	(476.187)	-	-
	6.400.216	(2.027.699)	(845.478)	14.474	(420.740)	(71.445)	896.926	-	-	3.946.255
<b>Outros resultados abrangentes:</b>										
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.311)	(10.311)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	12.352.498	(1.637.055)	(1.449.159)	137.442	582.634	58.749	1.215.281	-	840	11.261.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício		590.661	391.709	590.661	391.709
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	(898.247)	(12.264)	(809.070)	22.372
Depreciação e amortização	14 15 16	689.405	569.325	816.964	702.523
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	14 19	397.213	222.482	399.357	228.488
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(35.041)	(50.481)	(35.041)	(50.481)
Equivalência patrimonial	12 13	(428.875)	(36.553)	(99.328)	(119.929)
Movimentação da provisão para perdas em contas a receber e estoques	7 8	673.387	65.071	691.091	67.045
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	(274.981)	242.202	(417.548)	282.481
Resultado na venda de ativo imobilizado	27	(588)	3.720	(588)	1.897
Apropriação da receita diferida	27	(52.657)	(53.691)	(55.891)	(56.593)
Despesas com plano de ações		118.070	98.832	118.070	110.615
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>		<b>778.347</b>	<b>1.440.352</b>	<b>1.198.677</b>	<b>1.580.127</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber		(636.527)	(795.096)	(647.788)	(1.936.797)
Títulos e valores mobiliários		(301.075)	3.276.529	(299.551)	3.277.074
Estoques		(2.920.398)	(1.897.822)	(2.923.148)	(2.065.500)
Contas a receber de partes relacionadas		(1.501.035)	(2.276.667)	(1.340.988)	(1.946.792)
Tributos a recuperar		(1.491.577)	458.826	(1.468.540)	475.165
Depósitos Judiciais		(274.595)	(232.692)	(344.919)	(273.691)
Outros ativos		(14.110)	(978)	(128.132)	2.419
<b>Variação nos ativos operacionais</b>		<b>(7.139.317)</b>	<b>(1.467.900)</b>	<b>(7.153.066)</b>	<b>(2.468.122)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		1.428.681	2.266.315	1.184.399	2.563.648
Parceiros e outros depósitos		-	-	541.624	718.482
Salários, férias e encargos sociais		(57.044)	(14.693)	(3.478)	833
Tributos a recolher		36.953	(90.164)	6.825	(78.933)
Contas a pagar a partes relacionadas		6.759	37.041	(4.984)	(21.840)
Outras contas a pagar		91.728	372.262	(66.862)	400.649
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.507.077</b>	<b>2.570.761</b>	<b>1.657.524</b>	<b>3.582.839</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.475)	(71.176)	(97.065)	(118.324)
Recebimento de dividendos		29.454	27.362	29.454	27.362
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>(4.829.914)</b>	<b>2.499.399</b>	<b>(4.364.476)</b>	<b>2.603.882</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado	14 15	(812.247)	(348.004)	(863.049)	(371.991)
Aquisição de ativo intangível	16	(208.652)	(139.582)	(301.073)	(171.850)
Aumento de capital em controlada	12	(625.414)	(364.719)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		-	-	(153.281)	(107.604)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.646.313)</b>	<b>(852.305)</b>	<b>(1.317.403)</b>	<b>(651.445)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	6.300.273	800.000	6.300.273	801.126
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(1.617.420)	(11.342)	(1.687.720)	(22.637)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	19	(128.378)	(796)	(131.313)	(797)
Pagamento de arrendamento mercantil	14	(362.440)	(275.850)	(373.751)	(290.160)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	14	(242.554)	(191.579)	(244.699)	(197.582)
Pagamento de dividendos		(146.133)	(299.405)	(146.133)	(299.405)
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria		(1.050.151)	(567.352)	(1.050.151)	(567.352)
Recursos provenientes da emissão de ações		3.981.250	-	3.981.250	-
Pagamento de gastos com emissão de ações, líquido de tributos		(81.035)	-	(81.035)	-
<b>Fluxo de caixa aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento</b>		<b>6.653.412</b>	<b>(546.324)</b>	<b>6.566.721</b>	<b>(576.807)</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>177.185</b>	<b>1.100.770</b>	<b>884.842</b>	<b>1.375.630</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.281.569	180.799	1.681.376	305.746
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.458.754	1.281.569	2.566.218	1.681.376
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>177.185</b>	<b>1.100.770</b>	<b>884.842</b>	<b>1.375.630</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas</b>				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	36.332.536	31.020.064	41.301.000	34.698.057
Provisão para perda esperada de créditos, líquida de reversões	(144.722)	(100.388)	(154.244)	(118.119)
Outras receitas operacionais	785.141	104.617	877.592	104.130
	<b>36.972.955</b>	<b>31.024.293</b>	<b>42.024.348</b>	<b>34.684.068</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(25.756.411)	(21.784.187)	(28.205.520)	(23.602.802)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.573.370)	(3.150.597)	(5.187.057)	(3.751.323)
Perda e recuperação de valores ativos	(138.987)	55.109	(149.277)	54.658
	<b>(30.468.768)</b>	<b>(24.879.675)</b>	<b>(33.541.854)</b>	<b>(27.299.467)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.504.187</b>	<b>6.144.618</b>	<b>8.482.494</b>	<b>7.384.601</b>
Depreciação e amortização	(689.405)	(569.325)	(816.964)	(702.523)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>5.814.782</b>	<b>5.575.293</b>	<b>7.665.530</b>	<b>6.682.078</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	428.875	36.553	99.328	119.929
Receitas financeiras	467.157	201.463	491.577	183.368
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>6.710.814</b>	<b>5.813.309</b>	<b>8.256.435</b>	<b>6.985.375</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos:</b>				
Remuneração direta	1.647.118	1.407.830	2.034.427	1.571.916
Benefícios	404.038	332.861	493.308	386.514
FGTS	126.019	105.025	169.316	124.581
	<b>2.177.175</b>	<b>1.845.716</b>	<b>2.697.051</b>	<b>2.083.011</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>				
Federais	246.777	421.541	809.637	751.504
Estaduais	2.510.674	2.499.638	2.723.408	2.985.133
Municipais	75.965	76.610	114.540	93.572
	<b>2.833.416</b>	<b>2.997.789</b>	<b>3.647.585</b>	<b>3.830.209</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>				
Juros	955.879	444.109	1.116.417	455.890
Aluguéis	58.660	56.902	71.909	88.954
Outras	95.023	77.084	132.812	135.602
	<b>1.109.562</b>	<b>578.095</b>	<b>1.321.138</b>	<b>680.446</b>
<b>Remuneração de capital próprio:</b>				
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	100.000	170.000	100.000	170.000
Lucro retidos	490.661	221.709	490.661	221.709
	<b>590.661</b>	<b>391.709</b>	<b>590.661</b>	<b>391.709</b>
	<b>6.710.814</b>	<b>5.813.309</b>	<b>8.256.435</b>	<b>6.985.375</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Notas explicativas às informações

### 1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp, que é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de *marketplace*, de parceiros comerciais (“*sellers*”). Suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferecem serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 1.481 lojas e 26 centros de distribuição (1.301 lojas e 23 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2020) localizados em todas as regiões do País. Atuava também nos sites de comércio eletrônico [www.magazineluiza.com.br](http://www.magazineluiza.com.br), [www.epocacosmeticos.com.br](http://www.epocacosmeticos.com.br), [www.netshoes.com.br](http://www.netshoes.com.br), [www.zattini.com.br](http://www.zattini.com.br), [www.shoestock.com.br](http://www.shoestock.com.br), [www.kabum.com.br](http://www.kabum.com.br) e seus respectivos aplicativos “*mobile*”, bem como pelos aplicativos de “*food delivery*” AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 10 de março de 2022, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

#### 2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

## 2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis de cada controlada, bem como as demonstrações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A base de consolidação da Companhia inclui:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação direta ou indireta %	
		2021	2020
Época Cosméticos	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Integra Commerce	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e <i>marketplaces</i>	100%	100%
Luiza Administradora de Consórcios (LAC)	Administradora de consórcios	100%	100%
Magalu Log (Magalog)	Empresa de serviços logísticos	100%	100%
Luizalabs Sistemas de Informação	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	100%
Netshoes	Comércio eletrônico de artigos esportivos e moda	100%	100%
Magalu Pagamentos	Instituição de Pagamentos	100%	100%
Kabum	Comércio eletrônico de equipamentos de informática	100%	-

As demonstrações contábeis consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

## 2.4. Impactos relacionados à pandemia Covid-19

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. A Companhia instituiu, desde o seu início, um Comitê de Contingência interno, que

vem acompanhando a evolução da pandemia, tomando algumas decisões importantes e elegeu três prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos.

Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou algumas medidas, bem como fez determinadas avaliações em linha com os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020, analisando os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras, tais como avaliação de risco de continuidade operacional e indicativos de possível redução do valor de seus ativos. A conclusão destas análises foi a inexistência de riscos de continuidade operacional, bem como de redução de valor de seus ativos.

No exercício de 2021, apesar de ainda haver muitas incertezas em relação ao comportamento de consumo, a Companhia observou crescimento de vendas total, muito alavancado pelo seu e-commerce, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado. Assim, no âmbito da preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia não viu indicativos de redução de valor de seus ativos. Adicionalmente, na data de divulgação dessas demonstrações financeiras todas as lojas físicas da Companhia estavam operando normalmente.

### **3. Principais políticas e práticas contábeis**

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

#### **3.1. Transações e atualizações monetárias de direitos e obrigações**

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

#### **3.2. Redução ao valor líquido recuperável de ativos (“*impairment*”)**

##### **i) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

##### *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é

revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

#### ii) Alocação dos saldos de ágio

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

### **3.3. Ajustes a valor presente**

As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros pré-fixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de parcelamento.

A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para perda esperada de créditos.

O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber”. Sua realização é registrada na rubrica “Receitas de vendas de mercadorias”, também pela fruição de prazo.

O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica “Fornecedores” com contrapartida na conta de “Estoques”. Sua reversão é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

### **3.4. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

### **3.5. Benefício de empregados**

#### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar

esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos elegíveis é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os elegíveis adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

### **3.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações contábeis individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS.

### **3.7. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

### **3.8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

#### **4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.3 - Bases de consolidação e investimentos em controladas: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 10 – determinação dos créditos tributários de ICMS a recuperar incluídos nas ações judiciais, cujo trânsito em julgado é esperado para os próximos meses;
- Nota explicativa 10 e 11 – determinação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, levantados em função da aplicação do conceito da lei complementar 160/2017 e atualização Selic sobre indébitos tributários.

##### **b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 - Contas a receber: critérios e montantes da provisão para perda esperada de créditos;
- Nota explicativa 8 - Estoques: critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques;
- Nota explicativa 10 – Tributos a recuperar: os critérios para avaliação dos prazos de recuperação dos créditos tributários envolvem um elevado grau de julgamento na determinação de premissas de compensação;
- Nota explicativa 11 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 12 - Investimentos em controladas: aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo;

- Nota explicativa 15 e 16 - Imobilizado e Intangível - estimativa da vida útil dos ativos de longa duração;
- Nota explicativa 16 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ágio na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão;
- Notas explicativas 22 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 30 - Redução ao valor líquido recuperável de ativos (*impairment*): determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos.



## 5. Caixa e equivalentes de caixa

### Política contábil

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Na nota explicativa 30 está descrita a política de risco de crédito e análise de sensibilidade.

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa		<b>37.732</b>	62.235	<b>38.775</b>	62.595
Bancos		<b>73.410</b>	92.660	<b>750.450</b>	299.571
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	<b>1.347.612</b>	1.126.674	<b>1.742.161</b>	1.286.791
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI	-	-	<b>34.832</b>	32.419
<b>Total</b>		<b>1.458.754</b>	1.281.569	<b>2.566.218</b>	1.681.376

## 6. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros	Taxas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fundo de investimento não exclusivo</b>	97% CDI	<b>12.734</b>	12.287	<b>12.734</b>	13.811
<b>Fundo de investimento exclusivo:</b>	(a)				
Operações compromissadas		<b>27.512</b>	-	<b>27.512</b>	-
Títulos públicos federais	Nota 9	<b>1.515.965</b>	1.207.808	<b>1.516.125</b>	1.207.968
<b>Total</b>		<b>1.556.211</b>	1.220.095	<b>1.556.371</b>	1.221.779

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 30.

## 7. Contas a receber

### Política contábil

Contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por créditos de vendas parceladas no crediário e com cartão de crédito, contas a receber por serviços prestados, recebíveis de bonificações com fornecedores e pela provisão para perda esperada de créditos, que é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na nota explicativa 30.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Contas a receber de clientes:</b>				
Cartões de crédito (a)	3.111.344	2.641.426	4.618.014	3.847.324
Cartões de débito (a)	9.417	9.617	14.396	9.599
Crediário próprio (b)	789.111	519.086	789.111	519.086
Serviços a clientes (c)	166.625	146.375	208.837	185.702
Demais contas a receber (d)	44.139	23.242	182.588	99.805
<b>Total de contas a receber de clientes</b>	<b>4.120.636</b>	<b>3.339.746</b>	<b>5.812.946</b>	<b>4.661.516</b>
Provenientes de acordos comerciais (e)	295.757	296.452	343.837	318.050
Provisão para perda esperada de créditos	(151.426)	(95.832)	(169.588)	(115.207)
Ajuste a valor presente	(319.085)	(63.515)	(319.085)	(86.320)
<b>Total</b>	<b>3.945.882</b>	<b>3.476.851</b>	<b>5.668.110</b>	<b>4.778.039</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.928.531</b>	<b>3.460.711</b>	<b>5.650.759</b>	<b>4.761.899</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>17.351</b>	<b>16.140</b>	<b>17.351</b>	<b>16.140</b>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 27 dias na controladora e 33 no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (33 dias na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

- Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalu Pagamentos e que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota explicativa 18. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía créditos cedidos a adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$ 2.656.104 (R\$ 3.498.647 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 5.165.898 (R\$ 4.547.865 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia do %CDI entre 105% e 123%. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.
- Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras
- Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de *marketplace* e outros serviços.
- Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog e GFL Logística para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Hub Fintech.

- (e) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de créditos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(95.832)</b>	(93.248)	<b>(115.207)</b>	(109.274)
(+) Adições	<b>(167.496)</b>	(116.952)	<b>(174.278)</b>	(127.018)
(-) Baixas	<b>111.902</b>	114.368	<b>119.897</b>	121.085
<b>Saldo final</b>	<b>(151.426)</b>	(95.832)	<b>(169.588)</b>	(115.207)

A análise de impactos em função da pandemia causada pelo Coronavirus (Covid-19) está descrita na nota 2.4. A análise de risco de crédito está apresentada na nota 30.

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
<b>Valores a vencer:</b>								
Até 30 dias	<b>217.534</b>	445.562	<b>637.694</b>	623.483	<b>40.577</b>	30.090	<b>57.714</b>	26.315
Entre 31 e 60 dias	<b>151.049</b>	234.265	<b>477.043</b>	322.979	<b>52.469</b>	22.039	<b>75.429</b>	27.233
Entre 61 e 90 dias	<b>167.493</b>	244.400	<b>416.689</b>	390.644	<b>52.238</b>	78.655	<b>52.970</b>	78.655
Entre 91 e 180 dias	<b>867.283</b>	1.199.670	<b>1.059.054</b>	1.738.314	<b>53.630</b>	140.868	<b>53.630</b>	140.868
Entre 181 e 360 dias	<b>2.556.412</b>	1.101.008	<b>3.041.805</b>	1.442.375	<b>63.710</b>	6.178	<b>63.710</b>	6.178
Acima de 361 dias	<b>52.636</b>	49.969	<b>55.423</b>	49.981	<b>263</b>	-	<b>288</b>	-
	<b>4.012.407</b>	3.274.874	<b>5.687.708</b>	4.567.776	<b>262.887</b>	277.830	<b>303.741</b>	279.249
<b>Valores vencidos:</b>								
Até 30 dias	<b>31.573</b>	19.338	<b>32.628</b>	23.792	<b>19.670</b>	5.506	<b>22.223</b>	20.531
Entre 31 e 60 dias	<b>20.500</b>	11.029	<b>22.041</b>	13.030	<b>7.480</b>	3.209	<b>10.740</b>	5.543
Entre 61 e 90 dias	<b>16.239</b>	8.815	<b>16.239</b>	10.225	<b>1.133</b>	1.153	<b>1.133</b>	2.346
Entre 91 e 180 dias	<b>39.917</b>	25.690	<b>54.330</b>	46.693	<b>4.587</b>	8.754	<b>6.000</b>	10.381
	<b>108.229</b>	64.872	<b>125.238</b>	93.740	<b>32.870</b>	18.622	<b>40.096</b>	38.801
<b>Total</b>	<b>4.120.636</b>	3.339.746	<b>5.812.946</b>	4.661.516	<b>295.757</b>	296.452	<b>343.837</b>	318.050

## 8. Estoques

### Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e aquelas encaminhadas à assistência técnica, além da provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercadorias para revenda	<b>7.971.149</b>	5.518.661	<b>9.210.072</b>	5.989.773
Material para consumo	<b>44.921</b>	30.484	<b>65.698</b>	38.641
Provisões para perdas nos estoques	<b>(142.526)</b>	(90.108)	<b>(163.556)</b>	(101.178)
<b>Total</b>	<b>7.873.544</b>	5.459.037	<b>9.112.214</b>	5.927.236

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 21.846 (R\$ 21.882 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(90.108)</b>	(176.515)	<b>(101.178)</b>	(195.848)
Constituição da provisão	<b>(505.891)</b>	(95.946)	<b>(519.663)</b>	(100.830)
Estoques baixados ou vendidos	<b>453.473</b>	182.353	<b>457.285</b>	195.500
<b>Saldo final</b>	<b>(142.526)</b>	(90.108)	<b>(163.556)</b>	(101.178)

## 9. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
<b>Luizacred (i)</b>								
Comissões por serviços prestados	2.478	3.545	2.478	3.545	240.532	190.783	240.532	190.783
Cartão de crédito	3.592.443	2.249.014	3.592.443	2.249.014	(198.678)	(115.358)	(198.678)	(115.358)
Repasse de recebimentos	(46.638)	(41.894)	(46.638)	(41.894)	-	-	-	-
Dividendos a receber	35.018	12.949	35.018	12.949	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	22.193	3.983	22.193	3.983	129.987	90.308	129.987	90.308
	<b>3.605.494</b>	<b>2.227.597</b>	<b>3.605.494</b>	<b>2.227.597</b>	<b>171.841</b>	<b>165.733</b>	<b>171.841</b>	<b>165.733</b>
<b>Luizaseg (ii)</b>								
Comissões por serviços prestados	40.760	45.894	40.760	45.894	447.629	404.658	447.629	404.658
Dividendos a receber	8.953	7.323	8.953	7.323	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(66.074)	(71.029)	(66.074)	(71.029)	-	-	-	-
	<b>(16.361)</b>	<b>(17.812)</b>	<b>(16.361)</b>	<b>(17.812)</b>	<b>447.629</b>	<b>404.658</b>	<b>447.629</b>	<b>404.658</b>
<b>Total de Controladas em conjunto</b>	<b>3.589.133</b>	<b>2.209.785</b>	<b>3.589.133</b>	<b>2.209.785</b>	<b>619.470</b>	<b>570.391</b>	<b>619.470</b>	<b>570.391</b>
<b>Netshoes (iii)</b>								
Reembolso de despesas	10.854	(1.075)	-	-	-	-	-	-
Desconto de títulos	-	-	(4.053)	(1.692)	-	-	-	-
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	12.935	216	-	-
	<b>10.854</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(4.053)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>12.935</b>	<b>216</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Grupo Época Cosméticos (iv)</b>								
Comissões por serviços prestados	1.333	552	-	-	3.962	2.291	-	-
<b>Consórcio Luiza (v)</b>								
Comissões por serviços prestados	2.643	2.586	-	-	15.216	10.840	-	-
Dividendos a receber	2.703	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(362)	(434)	(362)	(434)	-	-	-	-
	<b>4.984</b>	<b>2.152</b>	<b>(362)</b>	<b>(434)</b>	<b>15.216</b>	<b>10.840</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Grupo Magalog (vi)</b>								
Repasso de recebimentos	(50.357)	(55.609)	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(954.355)	(192.790)	-	-
	<b>(50.357)</b>	<b>(55.609)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(954.355)</b>	<b>(192.790)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Magalu Pagamentos (vii)</b>								
Repasse de recebimentos	465.672	324.716	-	-	(74.554)	(24.556)	-	-
<b>Luizalabs (viii)</b>								
Desenvolvimento de sistemas	(13.101)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de Controladas</b>	<b>419.385</b>	<b>270.736</b>	<b>(4.415)</b>	<b>(2.126)</b>	<b>(996.796)</b>	<b>(203.999)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>MTG Participações (ix)</b>								
Aluguéis e outros repasses	(2.463)	(2.224)	(2.529)	(2.229)	(34.562)	(25.970)	(34.562)	(26.587)
<b>PJD Agropastoril (x)</b>								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(51)	(33)	(51)	(33)	(1.847)	(1.583)	(1.847)	(1.588)
<b>LH Participações (xi)</b>								
Aluguéis	(156)	(128)	(156)	(128)	(2.144)	(1.280)	(2.144)	(1.280)
<b>ETCO – SCP (xii)</b>								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(7.405)	(7.385)	(7.405)	(7.385)
Despesa com veiculação de mídia	-	(5.907)	-	(5.907)	(233.319)	(224.575)	(233.319)	(224.575)
	<b>-</b>	<b>(5.907)</b>	<b>-</b>	<b>(5.907)</b>	<b>(240.724)</b>	<b>(231.960)</b>	<b>(240.724)</b>	<b>(231.960)</b>
<b>Total de outras partes relacionadas</b>	<b>(2.670)</b>	<b>(8.292)</b>	<b>(2.736)</b>	<b>(8.297)</b>	<b>(279.277)</b>	<b>(260.793)</b>	<b>(279.277)</b>	<b>(261.415)</b>
<b>Total de partes relacionadas</b>	<b>4.005.848</b>	<b>2.472.229</b>	<b>3.581.982</b>	<b>2.199.362</b>	<b>(656.603)</b>	<b>105.599</b>	<b>340.193</b>	<b>308.976</b>

	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Fundo de investimento (xiii)	1.543.477	1.207.808	1.543.637	1.207.968	32.716	49.772	32.716	49.772
InLoco Tecnologia (xiv)	-	-	-	-	-	2.180	-	2.180
	<b>1.543.477</b>	<b>1.207.808</b>	<b>1.543.637</b>	<b>1.207.968</b>	<b>32.716</b>	<b>51.952</b>	<b>32.716</b>	<b>51.952</b>

- I. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
  - (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
  - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
  - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- II. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- III. Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de *Marketplace* da Controladora.
- IV. As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplace* da Controladora.
- V. Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LACS" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- VI. As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete.
- VII. As transações com a Magalu Pagamentos, controlada integral, referem-se às comissões de subadquirência
- VIII. Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- IX. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.
- X. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.
- XI. As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.
- XII. As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- XIII. Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- XIV. As transações com a In Loco Tecnologia da Informação S.A, investida por controladores indiretos da Companhia, prestando serviços de geolocalização dos usuários que utilizam o aplicativo do Magazine Luiza.

b) Remuneração da Administração

	2021		2020	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	<b>4.056</b>	<b>8.018</b>	4.259	28.295
Plano de ações	<b>19.668</b>	<b>32.692</b>	-	44.647

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota explicativa 23. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 22 de abril de 2021, em que foi previsto o limite de R\$ 84.793 para o exercício de 2021.

**Reconciliação**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de partes relacionadas	<b>4.201.742</b>	2.661.364	<b>3.707.284</b>	2.329.648
Contas a pagar a partes relacionadas	<b>(195.894)</b>	(189.135)	<b>(125.302)</b>	(130.286)
	<b>4.005.848</b>	2.472.229	<b>3.581.982</b>	2.199.362



## 10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS a recuperar (a)	<b>2.001.716</b>	634.941	<b>2.052.515</b>	685.863
PIS e COFINS a recuperar (b)	<b>555.098</b>	692.392	<b>771.339</b>	797.171
Outros	<b>3.613</b>	3.614	<b>6.959</b>	9.172
<b>Total</b>	<b>2.560.427</b>	1.330.947	<b>2.830.813</b>	1.492.206
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.151.721</b>	590.020	<b>1.279.257</b>	704.272
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.408.706</b>	740.927	<b>1.551.556</b>	787.934

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

A Companhia possui ações judiciais, em diversos estados, que discutem o aproveitamento dos valores de ressarcimento do ICMS/ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida de períodos anteriores à repercussão geral dada pelo STF ao tema em 2016, cujo trânsito em julgado é esperado para os próximos meses. Com base no avanço processual do tema, a Companhia fechou o entendimento de que o desfecho favorável para suas ações é praticamente certo, e obteve opiniões legais junto aos seus assessores que confirmam esse entendimento e, sendo assim, reconheceu em 2021 contabilmente os créditos atualizados no montante de R\$ 539.796, sendo R\$ 348.383 de principal e R\$ 191.413 de atualização monetária.

(b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Dois dos processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014, outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós Lei 12.973/14. O montante registrado para estes processos foi de R\$ 1.190.050, sendo R\$ 713.455 de principal e R\$ 476.595 de atualização monetária.

Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Netshoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014, cujo montante registrado foi de R\$ 119.035, sendo R\$ 73.093 de principal e R\$ 45.942 de atualização monetária.

A mensuração dos créditos relacionados a estes processos foi apurada com o apoio de assessores legais e tributários, considerando os períodos acima indicados e o direito da Companhia à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS sem qualquer restrição, uma vez que as decisões que transitaram em julgado garantem que todo o ICMS exigido da Companhia deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, não importando a modalidade de cobrança de acordo com os seus assessores jurídicos.

A compensação dos créditos estão ocorrendo na medida que as habilitações via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil são efetuadas.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

### *Política contábil*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

### *Imposto corrente*

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício. As provisões para imposto sobre a renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa componente da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim dos exercícios.

Subvenções governamentais para investimento são reconhecidas como redutoras de impostos sobre as vendas, quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

### *Imposto diferido*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

## a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ e CSLL a recuperar (a)	<b>173.658</b>	2.215	<b>189.924</b>	3.508
IRRF a compensar	<b>31.654</b>	2.547	<b>44.962</b>	8.338
<b>Total</b>	<b>205.312</b>	4.762	<b>234.886</b>	11.846

(a) Considerando a evolução das discussões e jurisprudências da aplicação da Lei Complementar 160/2017, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, revisou a aplicação da mesma para a equiparação dos incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS como subvenções para investimento, sem fazer qualquer distinção em relação a sua forma de concessão, e, com isso, reconheceu créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no valor de R\$ 168.190, sendo R\$ 155.342 de principal e R\$ 12.848 de atualização monetária, referente aos períodos de 2017 a 2020, baseada na avaliação de que o êxito em caso de eventual questionamento é possível com viés de provável, de acordo com o ICPC 22 – Incertezas sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23). Sendo assim, a Companhia revisou suas apurações fiscais e realizou o lançamento em contrapartida as rubricas de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado do exercício. A compensação dos créditos fiscais será realizada com imposto de renda e contribuição social ou outros tributos federais.

## b) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(307.587)</b>	379.445	<b>(218.410)</b>	414.081
Alíquota nominal vigente	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
<b>Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>104.580</b>	(129.011)	<b>74.259</b>	(140.788)
<b>Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):</b>				
Exclusão - equivalência patrimonial	<b>145.818</b>	12.428	<b>33.772</b>	40.776
Efeito dos juros sobre capital próprio	<b>34.000</b>	57.800	<b>34.000</b>	57.800
Lucro (prejuízo) não tributável – Netshoes	-	-	<b>45.797</b>	(59.830)
Efeito da inovação tecnológica (1)	-	30.663	-	30.663
Efeito de subvenção governamental (2)	<b>300.418</b>	38.205	<b>313.488</b>	48.310
Exclusão atualização monetária de indêbitos tributários (3)	<b>324.635</b>	-	<b>324.635</b>	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	<b>(11.204)</b>	2.179	<b>(16.881)</b>	697
<b>Débito de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>898.247</b>	12.264	<b>809.070</b>	(22.372)
Corrente	<b>225.742</b>	(163.499)	<b>109.928</b>	(222.208)
Diferido	<b>672.505</b>	175.763	<b>699.142</b>	199.836
<b>Total</b>	<b>898.247</b>	12.264	<b>809.070</b>	(22.372)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>292,0%</b>	-3,2%	<b>370,4%</b>	5,4%

(1) Incentivo fiscal relacionado a Lei do Bem 11.196/05, para incentivo a inovação e tecnologia.

(2) Conforme comentado no item “a” acima, a Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Considerando o conceito atribuído pela Lei Complementar 160/2017, estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.

(3) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de: i) indêbitos tributários reconhecido por decisão judicial transitada em julgado em seu favor; ii) atualização e levantamento de depósitos judiciais realizados no curso de ações tributárias; iii) e apuração de créditos extemporâneos da sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades com base nas opiniões

legais obtidas junto aos seus assessores jurídicos e tributários nos termos da ICPC 22 – Incertezas sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).

Imposto diferido

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado				
	Saldo em 2020	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo em 2021	Saldo em 2020	Resultado	Combinação de negócios	Saldo em 2021
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	466.143	37.680	503.823	19.334	477.632	50.269	547.235
Provisão para perda esperada de créditos	32.583	18.902	-	51.485	32.583	18.902	-	51.485
Provisão para perda nos estoques	30.637	17.822	-	48.459	30.940	17.822	-	48.762
Provisão para ajustes a valor presente	17.092	63.513	-	80.605	17.092	63.513	-	80.605
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	200.447	20.019	-	220.466	291.113	19.180	26.060	336.353
Provisão para plano de ações	69.392	40.210	-	109.602	69.392	40.210	-	109.602
Diferença temporária sobre arrendamentos	44.967	25.059	-	70.026	44.967	25.059	-	70.026
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	-	-	(41.679)	(161.284)	15.583	(148.643)	(294.344)
Depósitos judiciais	(11.394)	12.022	-	628	(11.394)	12.022	-	628
Créditos tributários diferidos (Nota 10) <sup>1</sup>	(186.184)	17.020	-	(169.164)	(186.184)	17.020	-	(169.164)
Outras provisões	8.186	(8.205)	-	(19)	25.334	(7.801)	2.491	20.024
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)</b>	<b>164.047</b>	<b>672.505</b>	<b>37.680</b>	<b>874.232</b>	<b>171.893</b>	<b>699.142</b>	<b>(69.823)</b>	<b>801.212</b>

	Controladora			Consolidado					
	Saldo em 2019	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo em 2020	Saldo em 2019	Resultado	Combinação de negócios	Patrimônio líquido	Saldo em 2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>									
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.782	(26.782)	-	-	37.439	(18.105)	-	-	19.334
Provisão para perda esperada de créditos	31.704	879	-	32.583	31.704	879	-	-	32.583
Provisão para perda nos estoques	60.015	(29.378)	-	30.637	60.318	(29.378)	-	-	30.940
Provisão para ajustes a valor presente	4.958	12.134	-	17.092	4.958	12.134	-	-	17.092
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	199.786	661	-	200.447	271.521	661	18.931	-	291.113
Provisão para plano de ações	34.548	34.844	-	69.392	34.548	34.844	-	-	69.392
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	-	-	(41.679)	(148.732)	-	(12.552)	-	(161.284)
Depósitos judiciais	(13.355)	1.961	-	(11.394)	(13.355)	1.961	-	-	(11.394)
Créditos tributários diferidos (Nota 10) <sup>1</sup>	(343.673)	157.489	-	(186.184)	(343.673)	157.489	-	-	(186.184)
Outras provisões	37.189	23.955	(7.991)	53.153	38.941	39.351	-	(7.991)	70.301
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)</b>	<b>(3.725)</b>	<b>175.763</b>	<b>(7.991)</b>	<b>164.047</b>	<b>(26.331)</b>	<b>199.836</b>	<b>6.379</b>	<b>(7.991)</b>	<b>171.893</b>

(1) Refere-se à exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas aos créditos tributários descritos na nota 10 – item b e ao reconhecimento contábil dos valores de ICMS – Diferencial de Alíquotas, descrito na nota 22 – item a.1. As variações apresentadas na movimentação referem-se às habilitações dos créditos realizadas no período.

### Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 2020	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 2021
<b>Controladora</b>	164.047	<b>874.232</b>	-	<b>874.232</b>
Netshoes	(21.231)	<b>145</b>	<b>(10.250)</b>	<b>(10.105)</b>
KaBuM	-	-	<b>(84.164)</b>	<b>(84.164)</b>
Consórcio Luiza	782	<b>795</b>	-	<b>795</b>
Época Cosméticos	10.434	<b>10.176</b>	-	<b>10.176</b>
Magalog	12.809	<b>26.759</b>	-	<b>26.759</b>
Softbox	5.052	<b>3.004</b>	-	<b>3.004</b>
Magalu Pagamentos	-	-	<b>(19.485)</b>	<b>(19.485)</b>
<b>Consolidado</b>	<b>171.893</b>	<b>915.111</b>	<b>(113.899)</b>	<b>801.212</b>

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

#### d) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos

A controlada Netshoes acumulou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ao longo dos últimos anos de atividade e, portanto, não reconheceu os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos. Os ativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido poderão ser reconhecidos quando a controlada Netshoes apresentar lucro tributável futuro e seja provável que os benefícios fiscais sejam realizados. Em 31 de dezembro de 2021, a controlada Netshoes possui o montante de R\$ 381.545 (R\$ 431.241 em 31 de dezembro de 2020) de impostos diferidos não constituídos, sendo R\$ 305.019 (R\$ 269.621 em 31 de dezembro de 2020) relacionado a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 76.526 (R\$ 161.620 em 31 de dezembro de 2020) relacionado a diferenças temporárias.

#### e) IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação explica como considerar a incerteza na contabilização do imposto de renda. A IAS 12 /CPC32 - Imposto de Renda, especifica como contabilizar os impostos de renda correntes e diferidos, mas não como refletir os efeitos da incerteza. Por exemplo, pode não estar claro: i) como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas; ii) ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela entidade.

Se a entidade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

Com exceção dos assuntos mencionados no item b) (2) e (3) acima, a administração da Companhia entende que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nestas demonstrações contábeis.

## 12. Investimentos em controladas

### *Política Contábil*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

### **a. Combinação de Negócios – identificação de empresas adquiridas**

#### **i. “VipCommerce”**

Em 1º de março de 2021, a Companhia, através de sua controlada Luizalabs, adquiriu 100% das quotas de capital da VipCommerce Sistemas Ltda., uma plataforma de e-commerce white-label criada exclusivamente para atender o varejo alimentar, permitindo que supermercados e atacarejos vendam online, reforçando sua marca e o relacionamento com seus clientes. Com uma solução completa de e-commerce, a VipCommerce oferece não apenas uma loja online (incluindo desktop, celular e aplicativo), como também a gestão total do ciclo do pedido, desde a compra até a entrega final.

A aquisição da VipCommerce permitirá que milhares de supermercados possam vender seus produtos nos portais de venda da Companhia. A combinação da categoria de mercado do Magazine Luiza (1P) com o sortimento de supermercados locais (3P) possibilitará a oferta de uma cesta completa de produtos no SuperApp do Magalu, incluindo itens perecíveis.

#### **ii. “Steal The Look”**

Em 16 de março de 2021, a Companhia, através de sua controlada Netshoes, adquiriu 100% das quotas de capital da Steal The Look Portal de Conteúdo de Moda Ltda., PUSH – Produtora de Eventos e Workshops Ltda. e The Content Lab Serviços de Produção de Conteúdo Ltda. (em conjunto “Steal The Look”), uma plataforma de conteúdo digital de moda, beleza e decoração no país. Com a aquisição, a Companhia passará a oferecer conteúdo especializado sobre as categorias de moda, beleza e decoração, informando e ajudando seus clientes na decisão de compra.



### iii. “Tonolucro”, “Grandchef” e “Plus Delivery”

Em 29 de março de 2021, a Companhia, através de sua controlada indireta Aiqfome, adquiriu 100% das quotas de capital da ToNoLucro Internet Ltda., uma plataforma de *food delivery* com forte participação nos estados das regiões centro-oeste e norte do país. Na mesma data, a Companhia através de sua controlada Luizalabs adquiriu 100% das quotas de capital da Grandchef Desenvolvimento de Sistemas Ltda, uma plataforma de tecnologia focada em pequenos e médios restaurantes. Em 18 de junho de 2021, a Companhia, através de sua controlada indireta Aiqfome, adquiriu 100% das quotas de capital da Plus Delivery Soluções Tecnológicas Ltda., uma plataforma de *food delivery* com forte abrangência no estado do Espírito Santo.

As aquisições reforçam a atuação da Companhia no setor de *food delivery*, aumentando os serviços oferecidos no SuperApp e a frequência de compra dentro de seu ecossistema.

### iv. “Smarthint”

Em 6 de abril de 2021, a Companhia realizou a aquisição, através de sua controlada Luizalabs, de 100% das quotas da SmartHint Tecnologia Ltda., desenvolvedora de um sistema de busca inteligente e de recomendação de compra para o e-commerce. Dentre as principais ferramentas da SmartHint estão (i) a busca inteligente, que apresenta produtos mesmo com erro de grafia na pesquisa desde que o som fonético seja o mesmo, e inclui também busca por voz (*Voice Search*) e busca por cor de produto através da leitura de imagens; (ii) as vitrines de recomendação, que sugerem produtos em vitrines autônomas e personalizadas de acordo com o perfil de cada usuário e (iii) ferramentas de retenção, que despertam o desejo de compra aumentando a taxa de conversão e reduzindo o abandono de carrinho. Com a SmartHint, a Companhia irá ampliar ainda mais a assertividade da busca dentro do seu SuperApp.

### v. “Jovem Nerd”

Em 14 de abril de 2021, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição, através de sua controlada Netshoes, de 100% das quotas da Nonsense Creations, LLC e da Pazos, Ottoni & Cia Ltda. (“Jovem Nerd”), a maior plataforma multimídia voltada para o público *nerd* e *geek* do país. O conteúdo do Jovem Nerd será integrado ao SuperApp do Magazine Luiza, ampliando o seu alcance e aumentando o tempo de uso do aplicativo. Finalmente, com a aquisição, a Companhia expande ainda mais a sua audiência, que já conta com a CanalTech e o Steal the Look, e aumenta o alcance e relevância do MagaluAds.

### vi. “Autoseg”

Em 9 de junho de 2021, a Companhia concluiu a aquisição, através de sua controlada Luizalabs, de 100% das quotas da Autoseg Tecnologia em Sistemas Ltda., uma empresa de tecnologia especializada em softwares de gestão de identidades, segregação de funções (SOD) e proteção de dados pessoais. Com a aquisição da Autoseg a Companhia busca aprimorar seus sistemas de segurança da informação e dados, considerando que os softwares de otimização de processos, gerenciamento de acessos e gestão de identidade de usuário de titularidade da Sociedade são essenciais para o Negócio.

#### **vii. “Hub Fintech”**

Em 2 de julho de 2021, a Companhia, através de sua controlada Magalu Pagamentos, assinou o termo de fechamento de aquisição da Hub Prepaid Participações S.A. e suas controladas (“Hub Fintech”), o que possibilitou a transferência a partir dessa data do efetivo controle da adquirida, considerando que todas as condições precedentes foram atendidas nessa data.

Com a Hub Fintech, a Companhia incorpora uma instituição de pagamentos regulada pelo Banco Central e integrada ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX). Além de ser uma das maiores plataformas de *Banking as a Service (BaaS)* e líder no processamento de cartões pré-pago do país, a Hub Fintech também oferece serviços como cartão de benefícios (alimentação, refeição), adquirência e soluções corporativas para gestão de despesas.

#### **viii. “Juni”**

Em 7 de julho de 2021, a Companhia realizou a aquisição, através de sua controlada Luizalabs, de 100% das quotas da Juni Marketing Digital Ltda., startup especializada na otimização da taxa de conversão de vendas para o e-commerce. A Juni possui metodologia proprietária desenvolvida por um time de especialistas em CRO (Conversion Rate Optimization), capaz de mapear e analisar diferentes comportamentos do cliente durante todas as etapas de uma compra online. Com base na análise dos dados coletados, a Juni busca soluções inovadoras que ampliam a conversão de vendas e a rentabilização dos canais digitais.

#### **ix. “Sode”**

Em 23 de julho de 2021, a Companhia realizou a aquisição, através de sua controlada Magalog, de 100% das quotas da Sode Intermediação de Negócios S.A., uma plataforma de logística voltada para entregas rápidas. A Sode possui tecnologia proprietária especializada na gestão, roteirização e rastreamento de entregas ultra-rápidas realizadas por parceiros, donos de suas próprias motos. Seu algoritmo permite que os pedidos sejam alocados para o parceiro mais próximo, garantindo a entrega mais rápida para o cliente, e a melhor experiência para os lojistas e entregadores.

#### **x. “KaBuM!”**

No dia 15 de julho de 2021, a Companhia celebrou um contrato para aquisição de 100% das ações do KaBuM Comércio Eletrônico S.A. (“KaBuM!”), sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Limeira, Estado de São Paulo.

Fundado em 2003, o KaBuM! foi um dos pioneiros no comércio eletrônico brasileiro e é referência em tecnologia e games, oferecendo os maiores lançamentos no mercado mundial. O KaBuM! possui um sortimento completo de computadores, hardwares (placas de vídeo, memória, processadores, placas de som, telas), periféricos (teclados, mouse, câmeras, cabos, adaptadores), produtos para o universo gamer (video games, jogos, cadeiras, mesas, consoles) e para a casa inteligente (câmeras, lâmpadas, assistentes virtuais, automação, entre outros). O KaBuM! é também um dos precursores em esportes eletrônicos no Brasil, sendo responsável pela criação de uma das maiores equipes de

“League of Legends” do país. A KaBuM! Esportes apoia também outras modalidades de e-sports, como Counter Strike, FIFA e Free Fire.

Com a aquisição, a Companhia reforça o pilar estratégico de novas categorias, com um sortimento complementar ao atual e com grande potencial de crescimento. Adicionalmente, em conjunto com as recentes aquisições Jovem Nerd e CanalTech, o KaBuM! e o Magazine Luiza poderão oferecer uma experiência de compra, conteúdo e entretenimento completa para os amantes de tecnologia.

A transação foi concluída, após cumprimento de condições precedentes, em 10 de dezembro de 2021, o que possibilitou a transferência a partir dessa data do efetivo controle da adquirida. A estrutura da aquisição consiste na aquisição da totalidade das ações do KaBuM, sendo que compreende as seguintes etapas: (a) pagamento em recursos financeiros no valor de R\$ 1,0 bilhão, sendo R\$ 500 milhões em janeiro de 2022 e R\$ 500 milhões em janeiro de 2023; (b) incorporação das ações de emissão do KaBuM pelo Magazine Luiza S.A., em razão da qual o KaBuM se tornou uma controlada integral da Companhia e foram emitidos em favor dos ex-acionistas do KaBuM (i) 75,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), na data de fechamento; e (ii) bônus de subscrição de até 50,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), condicionado ao cumprimento de metas a serem apuradas em janeiro de 2024.

## b. Combinação de Negócios - valor justo dos ativos e passivos transferidos

A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, os quais estão em andamento na data de divulgação dessas demonstrações financeiras. Os valores preliminares de avaliação estão demonstrados abaixo:

	Vip	Steal The Look	Tonolucro	Grandchef	Plus	Smathint	Jovem Nerd	Autoseg	Hub Fintech	Juni	Sode	KaBuM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e TVM	1.509	342	3.323	4	99	1.087	5.838	-	211.502	696	148	14.721	239.269
Contas a receber	-	173	-	114	-	537	518	-	48.040	487	37	366.655	416.561
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	778.643	778.643
Tributos a recuperar	-	-	27	-	-	-	-	-	4.912	-	-	149.715	154.654
Outros ativos	-	468	-	-	-	54	3.249	-	13.644	-	10	104.493	121.918
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.123	1.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	695	-	2.658	-	114	-	-	110	-	268	316	-	4.161
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.302	6.302
Imobilizado	-	63	127	-	15	89	-	-	25.888	12	77	11.174	37.445
Intangível – Relacionamento (a)	5.088	-	2.594	130	3.643	2.509	-	-	12.061	-	265	-	26.290
Intangível – Tecnologia (b)	1.806	-	519	223	-	3.289	-	681	61.461	-	3.982	-	71.961
Intangível – Marca (c)	-	1.374	1.281	-	405	-	14.841	-	132.243	-	-	-	150.144
Outros intangíveis	-	4	-	-	-	-	-	-	40.545	-	-	822.797	863.346
	<b>9.098</b>	<b>2.424</b>	<b>10.529</b>	<b>471</b>	<b>4.276</b>	<b>7.565</b>	<b>24.446</b>	<b>791</b>	<b>550.296</b>	<b>1.463</b>	<b>4.835</b>	<b>2.255.623</b>	<b>2.871.817</b>
Forneecedores	56	-	77	-	13	71	188	-	-	17	190	412.535	413.147
Parceiros e outros depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	128.983	-	-	29.808	158.791
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	70.300	-	-	380.309	450.609
Salários, férias e encargos sociais	252	23	177	57	48	186	331	-	5.093	19	305	9.542	16.033
Tributos a recolher	90	22	489	4	71	226	277	-	974	61	82	46.336	48.632
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.727	5.727
Outras contas a pagar	1.515	654	1.023	-	-	-	8.545	-	253.677	-	553	140.031	405.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.344	-	1.058	120	1.239	1.971	-	232	19.424	-	1.444	84.164	111.996
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.045	1.111	7.818	-	333	-	5.105	326	12.024	788	931	169.084	199.565
	<b>6.302</b>	<b>1.810</b>	<b>10.642</b>	<b>181</b>	<b>1.704</b>	<b>2.454</b>	<b>14.446</b>	<b>558</b>	<b>490.475</b>	<b>885</b>	<b>3.505</b>	<b>1.277.536</b>	<b>1.810.498</b>
<b>Total líquido dos ativos identificáveis</b>	<b>2.796</b>	<b>614</b>	<b>(113)</b>	<b>290</b>	<b>2.572</b>	<b>5.111</b>	<b>10.000</b>	<b>233</b>	<b>59.821</b>	<b>578</b>	<b>1.330</b>	<b>978.087</b>	<b>1.061.319</b>
Contraprestação em caixa	41.750	4.000	6.500	3.000	7.000	23.250	10.000	9.000	290.000	6.500	19.000	1.000.000	1.420.000
Contraprestação em ações (*)	22.750	-	5.500	4.000	1.500	42.750	-	9.000	-	4.300	5.800	796.250	891.850
<b>Custo de aquisição</b>	<b>64.500</b>	<b>4.000</b>	<b>12.000</b>	<b>7.000</b>	<b>8.500</b>	<b>66.000</b>	<b>10.000</b>	<b>18.000</b>	<b>290.000</b>	<b>10.800</b>	<b>24.800</b>	<b>1.796.250</b>	<b>2.311.850</b>
Ativos e passivos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.475)	(71.475)
<b>Ágio (goodwill) gerado</b>	<b>61.704</b>	<b>3.386</b>	<b>12.113</b>	<b>6.710</b>	<b>5.928</b>	<b>60.889</b>	<b>-</b>	<b>17.767</b>	<b>230.179</b>	<b>10.222</b>	<b>23.470</b>	<b>746.688</b>	<b>1.179.056</b>

\* A liquidação da contraprestação em ações será realizada através de cessão de ações de emissão da Companhia, de acordo com o atingimento de determinadas metas estratégicas para o negócio e foram avaliadas pelo valor da ação na data de fechamento da aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

- O relacionamento com clientes foi avaliado com base no método MEEM (“*Multiperiod Excess Earnings*”) e identificado como um ativo intangível significativo na aquisição. Na Hub Fintech a avaliação foi realizada a partir do método “*With or Without*”;
- Tecnologia: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas ao desenvolvimento da tecnologia. Na Hub Fintech a avaliação foi realizada a partir do método MEEM. Para KaBuM, a avaliação foi feita utilizando o método de custo de reposição, considerando as horas necessárias para desenvolvimento da plataforma;
- Marca: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas ao desenvolvimento das marcas.

O ágio gerado nas aquisições, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas, é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho, bem como às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal ágio é dedutível para fins fiscais.

#### Receitas e resultados incorporados

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição de cada uma das empresas acima

	Vip	Steal The Look	Tonolucro	Grandchef	Plus	Smarthint	Jovem Nerd	Autoseg	Hub Fintech	Juni	Sode	KaBuM
Receita líquida	1.475	2.479	11.536	1.608	2.016	4.246	2.793	473	47.029	751	2.385	146.152
Lucro (prejuízo)	(5.707)	956	2.206	335	523	(308)	310	(771)	(10.632)	107	(30)	13.362

até 31 de dezembro de 2021 os montantes de receita líquida e lucro (prejuízo) líquido abaixo:

Caso todas as combinações de negócios fossem realizadas na data de início do exercício, a Companhia apresentaria uma receita líquida consolidada no valor de R\$ 35.410.787 e um lucro líquido consolidado no valor de R\$ 551.262.

### c. Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

#### Posição em 31/2/2021

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Netshoes	1.514.532.428	100%	791.994	564.462	743.803	217.344	617.919	395.309	2.477.798	134.697
KaBuM <sup>1</sup>	1.976.774	100%	1.199.864	125.828	856.045	204.680	2.000	264.967	156.667	13.361
Época cosméticos	34.405.475	100%	204.022	100.425	170.460	13	89.405	133.974	725.313	45.329
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	2.005.967	552.603	1.963.472	31.815	2.000	563.283	658.811	156.147
Integra Commerce	100	100%	150	-	-	-	4.156	150	-	-
Consórcio Luiza	6.500	100%	82.068	4.415	23.391	2.275	50.050	60.817	129.530	11.383
Magalog	16.726	100%	265.539	288.833	262.234	60.863	182.630	231.276	1.031.358	(858)
Luizalabs	23.273.616	100%	59.296	223.906	84.606	11.329	105.297	187.267	90.084	(6.981)

Movimentação	Saldo inicial	Aumento de Capital/ AFAC	Aquisição de controladas (2)	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Dividendos declarados	Acervo líquido incorporado	Equivalência patrimonial	Saldo final
Netshoes	763.450	216.170	-	1.853	3.427	-	-	113.843	1.098.743
KaBuM	-	-	1.724.776	-	-	-	-	13.361	1.738.137
Época cosméticos	121.454	9.000	-	-	(256)	-	-	45.329	175.527
Magalu Pagamentos	169.536	237.770	-	-	(170)	-	-	156.147	563.283
Integra Commerce	2.170	-	-	-	-	-	-	-	2.170
Consórcio Luiza	52.129	-	-	-	-	(2.695)	-	11.383	60.817
Magalog	145.212	82.079	12.800	-	(247)	-	-	(858)	238.986
Luizalabs	62.843	80.395	82.800	-	3.979	-	1.328	(9.433)	221.912
Kelex	1.072	-	-	-	-	-	(844)	(228)	-
Certa	481	-	-	-	-	-	(484)	3	-
<b>Total</b>	<b>1.318.347</b>	<b>625.414</b>	<b>1.820.376</b>	<b>1.853</b>	<b>6.733</b>	<b>(2.695)</b>	<b>-</b>	<b>329.547</b>	<b>4.099.575</b>

(1) Os valores de receita líquida e lucro líquido no KaBuM referem-se ao período pós fechamento do processo de aquisição;

(2) Refere-se ao montante de contraprestação a ser paga pela aquisição de empresas, em ações MGLU3, conforme demonstrado no item b acima .

**Posição em 31/12/2020**

Controladas	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Netshoes	1.514.532.428	100%	754.996	525.725	886.889	354.678	401.745	39.154	2.097.363	(195.207)
Época cosméticos	34.405.475	100%	190.835	51.438	158.737	3.636	80.405	79.900	461.555	17.429
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	1.226.399	8.674	1.078.352	-	73.000	156.721	243.726	96.544
Integra Commerce	100	100%	150	-	-	-	4.156	150	-	(671)
Consórcio Luiza	6.500	100%	70.961	3.901	20.814	1.919	6.500	52.129	97.233	7.440
Magalog	16.726	100%	162.694	186.811	163.259	48.744	100.551	137.502	301.487	(4.610)
Luizalabs	23.273.616	100%	9.537	51.365	25.254	8.648	24.902	27.000	49.638	(4.375)
Kelex	100	100%	231	58	-	2	100	287	101	63
Certa	100	100%	125	-	29	-	100	96	-	11

Movimentação	Saldo inicial	AFAC	Combinações de negócios	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Equivalência patrimonial	Saldo final
Netshoes	768.904	141.000	32.510	4.460	11.783	(195.207)	763.450
Época cosméticos	58.025	46.000	-	-	-	17.429	121.454
Magalu Pagamentos	1.992	71.000	-	-	-	96.544	169.536
Integra Commerce	2.841	-	-	-	-	(671)	2.170
Consórcio Luiza	44.372	-	-	317	-	7.440	52.129
Magalog	14.039	92.500	43.283	-	-	(4.610)	145.212
Luizalabs	43.921	14.219	9.078	-	-	(4.375)	62.843
Kelex	1.009	-	-	-	-	63	1.072
Certa	470	-	-	-	-	11	481
<b>Total</b>	<b>935.573</b>	<b>364.719</b>	<b>84.871</b>	<b>4.777</b>	<b>11.783</b>	<b>(83.376)</b>	<b>1.318.347</b>

#### d. Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia <sup>1</sup>	31/12/2021
Netshoes	395.309	486.718	216.716	1.098.743
KaBuM	264.967	746.688	726.482	1.738.137
Época cosméticos	133.974	36.826	4.727	175.527
Magalu Pagamentos	563.283	-	-	563.283
Integra Commerce	150	-	2.020	2.170
Consórcio Luiza	60.817	-	-	60.817
Magalog	231.276	3.756	3.954	238.986
Luizalabs	187.267	25.421	9.224	221.912
<b>Total</b>	<b>1.837.043</b>	<b>1.299.409</b>	<b>963.123</b>	<b>4.099.575</b>

<sup>1</sup> Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia <sup>1</sup>	31/12/2020
Netshoes	39.154	486.724	237.572	763.450
Época cosméticos	79.901	36.826	4.727	121.454
Magalu Pagamentos	169.536	-	-	169.536
Integra Commerce	150	-	2.020	2.170
Consórcio Luiza	52.129	-	-	52.129
Magalog	137.502	3.756	3.954	145.212
Luizalabs	27.000	23.078	12.765	62.843
Kelex	287	785	-	1.072
Certa	96	385	-	481
<b>Total</b>	<b>505.755</b>	<b>551.554</b>	<b>261.038</b>	<b>1.318.347</b>

<sup>1</sup> Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.



## 13. Investimentos em controladas em conjunto

### *Política Contábil*

O investimento em uma *joint venture* é reconhecido inicialmente ao custo. A partir da data de aquisição, o valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da *joint venture*.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da *joint venture*. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes na Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio líquido da *joint venture*, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a *joint venture* são eliminados em proporção à participação na *joint venture*.

As demonstrações contábeis da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da *joint venture* e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado. A Companhia não identificou evidências objetivas para reconhecer redução ao valor recuperável em 2021 e 2020.

### Posição em 31/12/2021

Controladas em conjunto	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Luizacred	31.056.244	50%	15.191.017	1.924.832	16.169.030	93.975	483.000	852.844	2.911.596	152.978
Luizaseg	12.855	50%	276.724	486.832	353.579	175.975	133.883	234.002	671.726	71.619

Movimentação	Saldo inicial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Saldo final
Luizacred	384.951	(35.018)	-	76.489	426.422
Luizaseg	1.774	(31.091)	(12.164)	22.839	(18.642)
<b>Total</b>	<b>386.725</b>	<b>(66.109)</b>	<b>(12.164)</b>	<b>99.328</b>	<b>407.780</b>

### Posição em 31/12/2020

Controladas em conjunto	Participação		Ativo		Passivo		Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
	Quotas Ações	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante				
Luizacred	31.056.244	50%	9.254.670	1.213.613	9.640.388	84.809	442.000	743.086	1.801.902	204.857
Luizaseg	12.855	50%	263.843	419.702	312.598	124.950	133.883	245.997	398.542	58.582

Movimentação	Saldo inicial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Saldo final
Luizacred	295.471	(12.949)	-	102.429	384.951
Luizaseg	9.620	(25.115)	(231)	17.500	1.774
<b>Total</b>	<b>305.091</b>	<b>(38.064)</b>	<b>(231)</b>	<b>119.929</b>	<b>386.725</b>

### Total de investimentos em controladas em conjunto

	2021	2020
Luizacred (a)	426.422	384.951
Luizaseg (b)	117.001	124.446
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(135.643)	(122.672)
<b>Total</b>	<b>407.780</b>	<b>386.725</b>

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

## 14. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

### **Política Contábil**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2), fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

A movimentação do direito de uso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.441.539</b>	2.203.827	<b>2.465.514</b>	2.273.786
Adição/remensuração	<b>1.383.357</b>	618.231	<b>1.402.714</b>	650.234
Adição por combinação de negócios	-	-	<b>6.081</b>	-
Custos diretos	<b>39.255</b>	-	<b>39.255</b>	-
Baixas	<b>(87.028)</b>	(24.827)	<b>(87.028)</b>	(82.033)
Depreciação	<b>(452.376)</b>	(355.692)	<b>(463.538)</b>	(376.473)
<b>Saldo final</b>	<b>3.324.747</b>	2.441.539	<b>3.362.998</b>	2.465.514
<b>Composição</b>				
Valor do custo	<b>4.472.903</b>	3.137.081	<b>4.543.122</b>	3.172.371
Depreciação acumulada	<b>(1.148.156)</b>	(695.542)	<b>(1.180.124)</b>	(706.857)
	<b>3.324.747</b>	2.441.539	<b>3.362.998</b>	2.465.514

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.497.323</b>	2.205.750	<b>2.526.304</b>	2.280.322
Remensuração/adiação	<b>1.392.987</b>	610.399	<b>1.412.344</b>	642.400
Adição por combinação de negócios	-	-	<b>5.363</b>	-
Pagamento de principal	<b>(362.440)</b>	(275.850)	<b>(373.751)</b>	(290.160)
Pagamento de juros	<b>(242.554)</b>	(191.579)	<b>(244.699)</b>	(197.582)
Juros provisionados	<b>222.951</b>	173.430	<b>225.096</b>	179.434
Baixa	<b>(95.979)</b>	(24.827)	<b>(95.979)</b>	(88.110)
<b>Saldo final</b>	<b>3.412.288</b>	2.497.323	<b>3.454.678</b>	2.526.304
<b>Passivo circulante</b>	<b>415.329</b>	340.801	<b>433.834</b>	351.152
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.996.959</b>	2.156.522	<b>3.020.844</b>	2.175.152

Em 2021, considerando sua estratégia de expansão, a Companhia inaugurou 180 lojas físicas e 3 Centros de Distribuição, todos alugados, o que fez com que houvesse um expressivo incremento nas rubricas de arrendamento.

Em 2020, o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos sofreu uma revisão a fim de prever um expediente prático relacionado aos descontos obtidos por arrendatários, em contratos de arrendamento, relacionados à Covid-19. Tal expediente prático prevê que o arrendatário poderia optar por não avaliar se um benefício concedido em função da pandemia seria reconhecido como uma modificação do contrato de arrendamento. Assim, a Companhia aplicou o expediente prático a todos os benefícios negociados com os arrendadores de imóveis em função de descontos obtidos em 889 contratos de arrendamentos.

#### i) Informações adicionais

Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as

sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular 02/19 da CVM, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período:

#### Fluxos contratuais em 31 de dezembro de 2021:

Maturidade Vencimento	Taxa média Desconto	Fluxo Contratual Pagamentos – Consolidado						Acima de 2027
		2022	2023	2024	2025	2026	2027	
2022-2024	7,49%	130.421	74.018	29.289	-	-	-	-
2025-2027	7,44%	246.913	248.413	248.380	218.464	154.688	68.347	-
2028-2030	7,57%	99.003	100.310	100.413	100.782	101.077	101.096	122.040
2031-2033	7,60%	67.356	67.469	67.531	67.500	67.138	67.539	260.401
2034-2036	7,58%	36.743	36.856	36.830	36.750	36.820	36.835	301.173
2037-2039	7,53%	60.234	60.421	60.527	60.556	60.580	60.530	665.134
após2039	7,77%	26.405	27.558	27.837	27.837	27.837	27.837	363.676
<b>Total</b>		<b>667.075</b>	<b>615.045</b>	<b>570.807</b>	<b>511.889</b>	<b>448.140</b>	<b>362.184</b>	<b>1.712.424</b>
<b>Inflação projetada<sup>1</sup></b>		10,65%	10,65%	10,65%	10,65%	10,65%	10,75%	10,91%

<sup>1</sup>Taxa obtida através de cotações de cupons DI x ICPA futuros observadas na B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br))

## 15. Imobilizado

### Política contábil

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 3.2.

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

## Controladora

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Móveis e utensílios	202.754	178.570	(37.949)	(362)	2.041	<b>345.054</b>
Máquinas e equipamentos	154.172	176.649	(14.912)	(491)	(14)	<b>315.404</b>
Veículos	10.197	3.188	(3.640)	(224)	-	<b>9.521</b>
Computadores e periféricos	122.852	113.739	(47.947)	(386)	13.332	<b>201.590</b>
Benfeitorias	582.200	2.981	(55.361)	(251)	174.859	<b>704.428</b>
Obras em andamento	80.022	280.780	-	(819)	(174.858)	<b>185.125</b>
Outros	19.561	17.085	(4.139)	(481)	(15.360)	<b>16.666</b>
	<b>1.171.758</b>	<b>772.992</b>	<b>(163.948)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>-</b>	<b>1.777.788</b>

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Depreciação	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2020
Móveis e utensílios	166.225	63.664	(28.894)	(1.743)	3.502	202.754
Máquinas e equipamentos	127.573	37.332	(9.441)	(1.439)	147	154.172
Veículos	10.789	2.848	(3.407)	(33)	-	10.197
Computadores e periféricos	89.824	77.768	(33.220)	(13.556)	2.036	122.852
Benfeitorias	487.618	-	(61.054)	(1.716)	157.352	582.200
Obras em andamento	87.850	149.272	-	-	(157.100)	80.022
Outros	22.493	9.287	(4.818)	(1.464)	(5.937)	19.561
	<b>992.372</b>	<b>340.171</b>	<b>(140.834)</b>	<b>(19.951)</b>	<b>-</b>	<b>1.171.758</b>

	2021			2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	<b>533.932</b>	<b>(188.878)</b>	<b>345.054</b>	362.533	(159.779)	202.754
Máquinas e equipamentos	<b>383.676</b>	<b>(68.272)</b>	<b>315.404</b>	208.323	(54.151)	154.172
Veículos	<b>31.318</b>	<b>(21.797)</b>	<b>9.521</b>	29.107	(18.910)	10.197
Computadores e periféricos	<b>397.304</b>	<b>(195.714)</b>	<b>201.590</b>	294.829	(171.977)	122.852
Benfeitorias	<b>953.470</b>	<b>(249.042)</b>	<b>704.428</b>	1.045.339	(463.139)	582.200
Obras em andamento	<b>185.125</b>	-	<b>185.125</b>	80.022	-	80.022
Outros	<b>39.121</b>	<b>(22.455)</b>	<b>16.666</b>	43.481	(23.920)	19.561
	<b>2.523.946</b>	<b>(746.158)</b>	<b>1.777.788</b>	2.063.634	(891.876)	1.171.758

**Consolidado**

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Adição por aquisição de controlada	Depreciação	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Móveis e utensílios	207.812	198.482	601	(38.866)	(927)	7.251	<b>374.353</b>
Máquinas e equipamentos	182.589	180.105	1.013	(18.812)	(563)	(312)	<b>344.020</b>
Veículos	10.506	3.426	16	(3.726)	(463)	-	<b>9.759</b>
Computadores e periféricos	132.809	121.463	13.004	(51.307)	(492)	13.615	<b>229.092</b>
Benfeitorias	607.037	4.842	60	(61.275)	(558)	176.332	<b>726.438</b>
Obras em andamento	82.095	297.568	53	-	(1.206)	(176.668)	<b>201.842</b>
Outros	35.314	22.882	22.061	(6.066)	(764)	(20.218)	<b>53.209</b>
	<b>1.258.162</b>	<b>828.768</b>	<b>36.808</b>	<b>(180.052)</b>	<b>(4.973)</b>	<b>-</b>	<b>1.938.713</b>

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Adição advinda de controlada	Depreciação	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2020
Móveis e utensílios	169.689	64.881	1.600	(29.573)	(2.642)	-	<b>207.812</b>
Máquinas e equipamentos	154.224	39.229	43	(12.782)	(1.488)	3.857	<b>182.589</b>
Veículos	10.954	2.854	202	(3.465)	(39)	3.363	<b>10.506</b>
Computadores e periféricos	96.847	83.674	628	(36.754)	(14.329)	-	<b>132.809</b>
Benfeitorias	512.392	3.050	14	(73.596)	(2.203)	2.743	<b>607.037</b>
Obras em andamento	90.257	161.026	-	-	-	167.380	<b>82.095</b>
Outros	42.341	9.444	4	(6.856)	(1.464)	(169.188)	<b>35.314</b>
	<b>1.076.704</b>	<b>364.158</b>	<b>2.491</b>	<b>(163.026)</b>	<b>(22.165)</b>	<b>(8.155)</b>	<b>1.258.162</b>

	2021			2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	<b>567.663</b>	<b>(193.310)</b>	<b>374.353</b>	369.917	(162.105)	207.812
Máquinas e equipamentos	<b>438.499</b>	<b>(94.479)</b>	<b>344.020</b>	254.088	(71.499)	182.589
Veículos	<b>31.948</b>	<b>(22.189)</b>	<b>9.759</b>	29.659	(19.153)	10.506
Computadores e periféricos	<b>453.784</b>	<b>(224.692)</b>	<b>229.092</b>	327.279	(194.470)	132.809
Benfeitorias	<b>1.032.631</b>	<b>(306.193)</b>	<b>726.438</b>	1.117.621	(510.584)	607.037
Obras em andamento	<b>201.842</b>	-	<b>201.842</b>	82.095	-	82.095
Outros	<b>80.295</b>	<b>(27.086)</b>	<b>53.209</b>	61.524	(26.210)	35.314
	<b>2.806.662</b>	<b>(867.949)</b>	<b>1.938.713</b>	2.242.183	(984.021)	1.258.162

## Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

	2021	2020
Móveis e utensílios	10%	10%
Máquinas e equipamentos	5%	5%
Aeronaves	5%	5%
Veículos leves	20%	20%
Veículos pesados	14,3%	14,3%
Computadores e periféricos	20%	20%
Benfeitorias	9,2%	7,0%

A Companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda.

## Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “*impairment*”

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.



## 16. Intangível

### **Política contábil**

Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, conforme descrito na nota 3.2.

Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Enquanto tais desenvolvimentos não são encerrados, os saldos são controlados no grupo de “Projetos em andamento”.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de intangíveis está descrita na nota explicativa 3.2.

A movimentação do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

## Controladora

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Ágio	313.856	-	-	-	-	<b>313.856</b>
Software	242.915	15.488	(73.081)	-	180.970	<b>366.292</b>
Projetos em andamento	36.538	193.164	-	-	(180.970)	<b>48.732</b>
Outros	118	-	-	-	-	<b>118</b>
	<b>593.427</b>	<b>208.652</b>	<b>(73.081)</b>	-	-	<b>728.998</b>

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2020
Ágio	313.856	-	-	-	-	313.856
Software	210.568	26.408	(72.799)	(27)	78.765	242.915
Projetos em andamento	2.327	113.174	-	(198)	(78.765)	36.538
Outros	118	-	-	-	-	118
	<b>526.869</b>	<b>139.582</b>	<b>(72.799)</b>	<b>(225)</b>	-	<b>593.427</b>

	2021			2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	<b>313.856</b>	-	<b>313.856</b>	313.856	-	313.856
Software	<b>662.513</b>	<b>(296.221)</b>	<b>366.292</b>	480.519	(237.604)	242.915
Projetos em andamento	<b>48.732</b>	-	<b>48.732</b>	36.538	-	36.538
Outros	<b>118</b>	-	<b>118</b>	118	-	118
	<b>1.025.219</b>	<b>(296.221)</b>	<b>728.998</b>	831.031	(237.604)	593.427

**Consolidado**

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Adições por aquisição de controlada	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Ágio	1.102.740	-	1.179.056	-	-	(32.280)	<b>2.249.516</b>
Fundo de comércio	2.235	-	-	-	-	-	<b>2.235</b>
Carteira de clientes	174.664	-	215.978	(42.969)	-	-	<b>347.673</b>
Software	369.232	79.953	253.088	(130.405)	(372)	203.651	<b>775.147</b>
Projetos em andamento	40.983	215.592	-	-	-	(203.651)	<b>52.924</b>
Marcas e patentes	176.181	585	626.302	-	(26)	37.223	<b>840.265</b>
Outros	20.962	4.943	17.865	-	-	(4.943)	<b>38.827</b>
	<b>1.886.997</b>	<b>301.073</b>	<b>2.292.289</b>	<b>(173.374)</b>	<b>(398)</b>	<b>-</b>	<b>4.306.587</b>

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Adições por aquisição de controlada	Amortização	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2020
Ágio	867.425	-	235.315	-	-	-	1.102.740
Fundo de comércio	2.234	-	-	-	-	1	2.235
Carteira de clientes	175.900	-	38.447	(44.983)	-	5.300	174.664
Software	350.862	39.659	3.662	(118.041)	(67)	93.157	369.232
Projetos em andamento	2.327	131.978	-	-	(198)	(93.124)	40.983
Marca e patentes	120.985	213	55.194	-	(210)	(1)	176.181
Outros	25.895	-	400	-	-	(5.333)	20.962
	<b>1.545.628</b>	<b>171.850</b>	<b>333.018</b>	<b>(163.024)</b>	<b>(475)</b>	<b>-</b>	<b>1.886.997</b>

	2021			2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	2.249.516	-	<b>2.249.516</b>	1.102.740	-	1.102.740
Fundo de comércio	2.235	-	<b>2.235</b>	2.235	-	2.235
Carteira de clientes	395.017	(47.344)	<b>347.673</b>	219.647	(44.983)	174.664
Software	1.330.794	(555.647)	<b>775.147</b>	804.131	(434.899)	369.232
Projetos em andamento	52.954	(30)	<b>52.924</b>	40.983	-	40.983
Marcas e patentes	840.463	(198)	<b>840.265</b>	176.683	(502)	176.181
Outros	39.514	(687)	<b>38.827</b>	20.962	-	20.962
	<b>4.910.493</b>	<b>(603.906)</b>	<b>4.306.587</b>	<b>2.367.381</b>	<b>(480.384)</b>	<b>1.886.997</b>

As despesas relativas à amortização dos ativos intangíveis são registradas na rubrica de “Depreciação e amortização”, no resultado do exercício.

### Testes de não recuperação do ágio e intangíveis

O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos.

O teste de não recuperação para o ágio na aquisição de empresas compreende a apuração dos valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas em cada negócio. Uma UGC relevante identificada é o agrupamento de todas as lojas de redes de varejo físico adquiridas, cujo ágio totaliza R\$ 313.856 e já foram incorporadas. Outra UGC relevante identificada é a vertical de moda e esportes, cujo ágio corresponde substancialmente à aquisição da Netshoes.

O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

	<b>Varejo Físico</b>	<b>Netshoes</b>
	Taxa a.a.	
Fluxo de caixa descontado - taxa de desconto, antes dos impostos	11,1% (1)	11,1% (1)
Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos	5,8%	11,8%
Perpetuidade	3,5%	3,5%

(1) Taxa CAPM (Custo Médio de Capital Próprio).

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para as UGCs baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados.

## 17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercadorias para revenda	<b>9.037.611</b>	7.542.524	<b>9.990.475</b>	8.311.440
Outros fornecedores	<b>142.710</b>	154.534	<b>190.371</b>	216.617
Ajuste a valor presente	<b>(71.779)</b>	(17.197)	<b>(81.902)</b>	(26.659)
<b>Total</b>	<b>9.108.542</b>	7.679.861	<b>10.098.944</b>	8.501.398

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 4.414.266 na Controladora e R\$ 4.460.556 no Consolidado (R\$ 1.204.925 na Controladora e R\$ 1.254.097 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

## 18. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	2021	2020
Repasses a seller – <i>marketplace</i> (a)	<b>934.030</b>	689.477
Arranjos de pagamentos a liquidar (b)	<b>18.983</b>	-
Contas digitais clientes (c)	<b>465.884</b>	29.005
<b>Total</b>	<b>1.418.897</b>	718.482

- Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionados pela Magalu Pagamentos.
- Refere-se substancialmente a valores transacionados pelos clientes da Hub Pagamentos nos cartões pré-pagos, em estabelecimentos comerciais credenciados, a serem liquidados junto aos adquirentes correspondentes.
- Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes nas contas digitais Magalu Pay e conta de pagamento pré-paga Hub.

## 19. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				2021	2020	2021	2020
Notas promissórias (a)	100% do CDI + 1,25% a.a.	Clean	abril/24	<b>1.567.971</b>	847.239	<b>1.567.971</b>	847.239
Debêntures - oferta restrita (b)	100% do CDI + 1,25% a.a.	Clean	dez/26	<b>4.837.054</b>	821.832	<b>4.837.054</b>	821.832
Capital de giro (c)	CDI + 1,8% a 4,9% a.a.	Aval	out/25	-	-	<b>356.167</b>	-
Financiamento de Inovação – FINEP (d)	4% a.a. 113,5% do CDI a.a.	Fiança bancária	dez/22	<b>7.351</b>	14.776	<b>7.063</b>	14.776
Outros		Clean	out/25	<b>329</b>	121	<b>24.617</b>	2.915
<b>Total</b>				<b>6.412.705</b>	1.683.968	<b>6.792.872</b>	1.686.762
<b>Passivo circulante</b>				<b>44.100</b>	1.666.243	<b>407.968</b>	1.667.181
<b>Passivo não circulante</b>				<b>6.368.605</b>	17.725	<b>6.384.904</b>	19.581

- a) Em 30 de abril de 2021, a Companhia procedeu a 5ª. emissão de notas promissórias, sendo 1.500 (mil e quinhentas) notas promissórias com o valor nominal de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada, com vencimento único em 29 de abril de 2024 ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a.. Os valores captados têm sido utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia. Foram liquidadas em junho de 2021 a 4ª. emissão de notas promissórias comerciais.
- b) A Companhia realizou em 15 de janeiro de 2021 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 9ª. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,25% a.a. e vencimento único em 15 de janeiro de 2024. Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, fez sua 10ª. e 11ª. emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de quotas com o valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada, com vencimento final em 15 de outubro e 23 de dezembro de 2026 ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado irá reforçar o capital de giro da Companhia.
- c) Referem-se aos contratos firmados pela controlada KaBuM, com a finalidade de capital de giro.
- d) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

### Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	<b>1.683.968</b>	847.054	<b>1.686.762</b>	848.829
Captação	<b>6.300.273</b>	800.000	<b>6.300.273</b>	801.126
Adição por aquisição	-	-	<b>450.609</b>	11.187
Pagamento de principal	<b>(1.617.420)</b>	(11.342)	<b>(1.687.720)</b>	(22.637)
Pagamento de juros	<b>(128.378)</b>	(796)	<b>(131.313)</b>	(797)
Juros provisionados	<b>174.262</b>	49.052	<b>174.261</b>	49.054
Saldo final	<b>6.412.705</b>	1.683.968	<b>6.792.872</b>	1.686.762

### Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
<b>2022</b>	<b>69.333</b>	<b>434.883</b>
<b>2023</b>	-	<b>14.617</b>
<b>2024</b>	<b>2.354.428</b>	<b>2.354.428</b>
<b>2025</b>	<b>1.994.365</b>	<b>1.994.365</b>
<b>2026</b>	<b>1.994.579</b>	<b>1.994.579</b>
<b>Total</b>	<b>6.412.705</b>	<b>6.792.872</b>

## Covenants

As Debêntures emitidas e a 5ª emissão de Notas Promissórias possuem cláusulas restritivas (“*covenants*”) equivalentes à manutenção da relação “Dívida Líquida ajustada EBITDA ajustado” não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

## 20. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receita diferida com terceiros:</b>				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	<b>69.876</b>	87.345	<b>69.876</b>	87.345
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	<b>71.500</b>	84.000	<b>71.500</b>	84.000
Outros contratos	-	-	<b>22.220</b>	18.255
	<b>141.376</b>	171.345	<b>163.596</b>	189.600
<b>Receita diferida com partes relacionadas:</b>				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	<b>88.591</b>	99.679	<b>88.591</b>	99.679
Contrato de exclusividade com a Luizaseg(a)	<b>43.400</b>	55.000	<b>43.400</b>	55.000
	<b>131.991</b>	154.679	<b>131.991</b>	154.679
<b>Total de receitas diferidas</b>	<b>273.367</b>	326.024	<b>295.587</b>	344.279
<b>Passivo circulante</b>	<b>39.157</b>	39.157	<b>50.329</b>	43.009
<b>Passivo não circulante</b>	<b>234.210</b>	286.867	<b>245.258</b>	301.270

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de

vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

## 21. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções	<b>542.076</b>	550.198	<b>584.385</b>	567.132
Valores a repassar a parceiros (a)	<b>104.767</b>	105.176	<b>153.722</b>	133.075
Serviços especializados	<b>126.302</b>	6.969	<b>149.240</b>	117.524
Fretes a pagar	<b>91.407</b>	110.172	<b>196.885</b>	154.069
Marketing a pagar	<b>77.367</b>	96.558	<b>183.382</b>	96.558
Valores a pagar por aquisição (b)	<b>1.427.750</b>	12.725	<b>1.565.413</b>	71.272
Outros	<b>81.416</b>	49.804	<b>160.591</b>	69.015
<b>Total</b>	<b>2.451.085</b>	931.602	<b>2.993.618</b>	1.208.645
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.535.455</b>	931.602	<b>2.070.710</b>	1.203.655
<b>Passivo não circulante</b>	<b>915.630</b>	-	<b>922.908</b>	4.990

- (a) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis, etc) de parceiros intermediados pela Companhia em suas lojas físicas.
- (b) Contraprestação a pagar pactuadas nas aquisições de empresas, cujo maior valor refere-se a aquisição da KaBuM (R\$ 1.422.793 em 31 de dezembro de 2021), conforme comentado na nota explicativa 12.

## 22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

### Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	938.956	16.938	42.356	998.250
Adições	<b>223.231</b>	<b>8.400</b>	<b>5.500</b>	<b>237.131</b>
Reversão	<b>(546.697)</b>	-	<b>(2.000)</b>	<b>(548.697)</b>
Pagamentos	-	<b>(5.291)</b>	-	<b>(5.291)</b>
Atualizações	<b>36.584</b>	-	-	<b>36.584</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>652.074</b>	<b>20.047</b>	<b>45.856</b>	<b>717.977</b>

### Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	1.314.533	20.163	45.239	1.379.935
Adições	<b>227.956</b>	<b>8.465</b>	<b>6.313</b>	<b>242.734</b>
Adição por aquisição de controlada	<b>188.883</b>	<b>9.350</b>	<b>1.569</b>	<b>199.802</b>
Reversão	<b>(695.802)</b>	<b>(788)</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(698.590)</b>
Pagamentos	<b>(497)</b>	<b>(6.253)</b>	<b>(1.156)</b>	<b>(7.906)</b>
Atualizações	<b>38.134</b>	-	-	<b>38.134</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.073.207</b>	<b>30.937</b>	<b>49.965</b>	<b>1.154.109</b>



Em 31 de dezembro de 2021, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

## a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, Companhia possui provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas adquiridas. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Federais	464.442	507.198	885.575	797.825
Estaduais	187.606	431.732	187.606	516.185
Municipais	26	26	26	523
	<b>652.074</b>	938.956	<b>1.073.207</b>	1.314.533

### **a.1) ICMS Diferencial de Alíquotas (“DIFAL”)**

No dia 24 de fevereiro de 2021, foi reconhecida a repercussão geral do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), o qual deu provimento à inconstitucionalidade do recolhimento do DIFAL após a Emenda Constitucional nº 87/2015, sob a argumentação da inexistência de Lei Complementar disciplinadora da matéria.

O Magazine Luiza e suas controladas Netshoes e Época Cosméticos haviam impetrado Mandados de Segurança justamente contestando o recolhimento do DIFAL em alguns estados da federação, realizando depósitos judiciais para os valores contestados, sendo que o primeiro depósito ocorreu em dezembro de 2018. Neste contexto a Companhia tinha por prática contábil a provisão do valor de DIFAL depositado judicialmente.

O julgamento foi concluído no STF no dia 24 de fevereiro de 2021, sendo que as atas de julgamento, contendo a súmula da decisão sobre a repercussão geral, foram publicadas no dia 03 de março de 2021. Tendo em vista a decisão em sede de repercussão geral do tema e discussões realizadas com seus assessores jurídicos no decorrer do mês de março de 2021, a Companhia concluiu pela reversão dos passivos constituídos, no montante de R\$ 365.706 na Controladora e R\$ 424.742 no Consolidado, à luz do pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

### **a.2) IRPJ e CSLL sobre atualização monetária de repetição de indébito**

Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em razão desta decisão, a Companhia realizou reversão do passivo constituído, no montante de R\$ 128.724 na controladora e consolidado, bem como a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, conforme descrito na nota explicativa 11.

## b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$ 20.047 na Controladora e R\$ 30.937 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 16.938 na Controladora e R\$ 16.272 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos e serviços prestados.

**c) Riscos trabalhistas**

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 45.856 na Controladora e R\$ 49.965 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 42.356 na Controladora e R\$ 38.119 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

**d) Depósitos judiciais**

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 935.329 na Controladora e R\$ 1.189.894 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 660.734 na Controladora e R\$ 843.852 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

**e) Passivos contingentes - possíveis de perda**

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfazem, em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 1.933.845 (R\$ 1.809.930 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 2.172.908 (R\$ 1.913.162 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 809.521 (R\$ 712.079 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 1.165.919 (R\$ 769.209 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 3.719 (R\$ 3.927 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 3.719 (R\$ 3.939 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado.

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação; (vi) risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

## 23. Patrimônio líquido

### a) Capital social

#### **Oferta pública de ações**

Em 15 de julho de 2021, a Companhia deu início a uma oferta pública de ações com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, compreendendo a distribuição primária de 175.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia. O preço por ação foi fixado em R\$ 22,75, após conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores profissionais.

Assim, o montante total da Oferta Restrita, com base no preço por ação foi de R\$ 3.981.250. O quadro abaixo indica a composição do capital social da Companhia, integralmente subscrito e integralizado, anteriormente a Oferta Restrita e após a conclusão da Oferta Restrita, não considerando as despesas da Oferta:

Composição acionária	Quantidade	Valor (em R\$)
Antes da Oferta Restrita	6.498.926.848	6.070.911.472
Oferta Restrita	175.000.000	3.981.250.000
Após Oferta Restrita	6.673.926.848	10.052.161.472

A Oferta Restrita encerrou-se em 27 de julho de 2021. Os recursos líquidos oriundos da Oferta Primária serão destinados para investimentos em ativos de longo prazo, incluindo: (a) automação e novos centros de distribuição e *cross dockings*; (b) investimentos em tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento; e (c) aquisições estratégicas.

Os custos da transação, líquidos dos efeitos de impostos estão reconhecidos, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, no montante de R\$ 81.035.

#### **Incorporação de ações KaBuM**

Uma das etapas acordadas na estrutura de aquisição do KaBuM, conforme descrito na nota explicativa 12, foi a incorporação de ações de emissão do KaBuM pelo Magazine Luiza, onde foram emitidas em favor dos antigos acionistas: i) 75,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), na data de fechamento; e (ii) bônus de subscrição de até 50,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), condicionado ao cumprimento de metas a serem apuradas em janeiro de 2024.

A incorporação de ações do KaBuM foi submetida à aprovação de Assembleia Geral Extraordinária em 26 de agosto de 2021, mediante o fechamento da aquisição, o qual ocorreu em 10 de dezembro de 2021 e implicou no aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 2,5 bilhões. O quadro abaixo indica a composição do capital social da Companhia anteriormente e após o aumento de capital:

Composição acionária	Quantidade	Valor (em R\$)
Antes do aumento de capital	6.673.926.848	10.052.161.472
Aumento de capital	75.000.000	2.500.001.012
Após aumento de capital	<b>6.748.926.848</b>	<b>12.552.162.483</b>

De acordo com o CPC 15 – Combinação de Negócios, a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida deve ser mensurada pelo valor justo na data de aquisição. Assim, ao se avaliar a contraprestação a ser transferida em instrumentos patrimoniais da Companhia na data de fechamento, a Companhia observou uma variação de valor justo com o montante reconhecido como aumento de capital. Essa variação foi reconhecida na rubrica de reserva de capital, como deságio na emissão de ações, no montante de R\$ 2.022.251.

Dessa forma, a composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 está assim apresentada:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	3.794.169.268	56,22	3.794.249.028	58,38
Ações em circulação	2.871.349.076	42,55	2.669.138.132	41,07
Ações em tesouraria	83.408.504	1,24	35.539.688	0,55
Total	<b>6.748.926.848</b>	<b>100,00</b>	<b>6.498.926.848</b>	<b>100,00</b>

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 1.200.000.000 de novas ações ordinárias.

#### b) Reserva de capital

##### Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações

A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Nesta oportunidade, foram outorgadas 38.831.232 opções e foi fixado o preço de exercício em R\$ 0,30 (já considerando o efeito de desdobramento de ações). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura do mesmo, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as carências do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

Premissa	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a)	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	37,9%
Taxa de juros livre de risco	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas	R\$0,19

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o turn over médio dos beneficiários do plano.

A tabela a seguir demonstra a movimentação da quantidade de opções de ações e a média ponderada do preço de exercício das mesmas (MPPE):

	Quantidade	MPPE <sup>1</sup>
Em circulação em 1º de janeiro de 2020	6.434.880	R\$ 0,30
Exercidas durante o período	(5.374.000)	R\$ 0,30
Em circulação em 31 de dezembro de 2020	1.060.880	R\$ 0,30
Exercidas durante o período	(775.952)	R\$ 0,30
Em circulação em 31 de dezembro de 2021	<b>284.928</b>	<b>R\$ 0,30</b>

<sup>1</sup>Média Ponderada do Preço de Exercício das Opções de Ações: calculada com base nos termos contratuais, sem considerar a correção monetária do preço de exercício. O preço médio ponderado das ações na data de exercício das opções foi de R\$ 11,91 em 2021 (R\$ 10,24 em 2020).

### Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de dezembro de 2021:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Após desdobramento	
			Posição Ações Outorgadas	Valor justo <sup>1</sup>
1° Matching share	28 de junho de 2017	4 anos e 10 meses	5.038.080	R\$ 0,97
2° Matching share	05 de abril de 2018	5 anos	5.362.552	R\$ 3,08
3° Matching share	04 de abril de 2019	5 anos	1.738.016	R\$ 5,05
4° Matching share	15 de abril de 2020	5 anos	1.613.352	R\$ 10,96
5° Matching share	04 de maio de 2021	5 anos	1.021.443	R\$ 19,86
2° Restricted share	04 de abril de 2019	3 anos	1.270.560	R\$ 5,05
3° Restricted share	05 de junho de 2019	3 anos	580.224	R\$ 5,98
4° Restricted share	04 de abril de 2019	3 anos	1.460.128	R\$ 5,27
4° Restricted share - Conselho	04 de janeiro de 2021	3 anos	1.624.064	R\$ 24,63
5° Restricted share	15 de abril de 2020	3 anos	2.101.232	R\$ 10,96
6° Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos	1.816.116	R\$ 19,86
1° Performance share	20 de fevereiro de 2019	5 anos	43.020.608	R\$ 5,08
			<b>66.646.375</b>	<b>R\$6,05</b>

<sup>1</sup> Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Adicionalmente aos planos acima demonstrados, a Companhia outorgou 8.916.188 ações no processo de aquisição do grupo Softbox, parte vinculada aos ex-proprietários da adquirida que continuam atuando como colaboradores e parte aos demais colaboradores. O valor justo mensurado na data de outorga foi de R\$ 5,68 e o prazo de carência máximo do plano é de 5 anos (dezembro de 2023).

### Contraprestação em Combinação de Negócios

A Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3"). Considerando que a liquidação da contraprestação será realizada com um instrumento patrimonial, a Companhia tem como política contábil o registro do valor justo em rubrica de reserva de capital. Abaixo demonstramos o montante relacionado às contraprestações em ações, em 31 de dezembro de 2021:

Aquisição	Data Aquisição	Valor	Quantidade Ações <sup>1</sup>	Apuração de metas
Hubsales	30/07/2020	5.000	259.841	01/01/2021 a 31/12/2025
Canaltech	30/09/2020	24.000	1.222.930	01/10/2020 a 30/08/2025
Aiqfome	03/09/2020	37.500	1.749.476	01/01/2021 a 31/12/2025
GFL Logística	25/09/2020	5.783	260.000	01/01/2021 a 31/12/2025
Stoq	24/08/2020	7.560	364.723	01/01/2021 a 31/12/2025
Comschool	15/10/2020	3.510	154.521	01/01/2021 a 31/12/2025
VIPCommerce	01/03/2021	22.750	906.374	01/03/2021 a 28/02/2026
Tonolucro	29/03/2021	5.500	232.755	01/01/2021 a 28/02/2026
Grandchef	29/03/2021	4.000	169.276	01/03/2021 a 28/02/2026
Smarthint	06/04/2021	42.750	2.093.536	01/01/2021 a 31/12/2025
Autoseg	09/06/2021	9.000	453.172	01/04/2021 a 31/12/2025
Plus Delivery	18/06/2021	1.500	72.074	01/06/2021 a 31/12/2025
Juni	07/07/2021	4.300	206.612	01/09/2021 a 31/08/2026
Sode	23/07/2021	5.800	266.565	01/08/2021 a 31/12/2024
		<b>178.953</b>	<b>8.411.855</b>	

<sup>1</sup> Parte das ações estão vinculadas ao atingimento de determinadas metas e outras obrigações. A quantidade de ações foi calculada considerando o valor justo de atingimento de 100% das metas atribuídas aos contratos. Considera o número de ações após desdobramento.

Os aspectos da contraprestação em ações da aquisição da KaBuM estão descritos no “item a” acima.

#### c) Ações em tesouraria

	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2020	16.516.624	124.533
Adquiridas no exercício	30.583.100	573.827
Alienadas no exercício	(11.560.036)	(94.679)
Em 31 de dezembro de 2020	35.539.688	603.681
Adquiridas no exercício	59.416.900	1.055.885
Alienadas no exercício	(11.548.084)	(210.407)
Em 31 de dezembro de 2021	83.408.504	1.449.159

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer excesso de dinheiro recebido pela alienação sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital.

As opções de ações exercidas no período foram pagas utilizando as ações em tesouraria da Companhia.

#### d) Reservas de lucros

No dia 22 de abril de 2021 foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de R\$ 170.000 de juros sobre capital próprio relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, resultando então em uma distribuição adicional de R\$ 130.194 aos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 39.806 registrados em 31 de dezembro de 2020. A liquidação da distribuição foi realizada no dia 05 de maio de 2021.

Em 30 de junho de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 100.000, a ser imputado ao dividendo total do exercício de 2021, a ser apreciado em futura Assembleia Geral Ordinária. A Companhia registrou o montante de R\$ 41.251 relativo aos dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro de 2021.



e) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 840, (R\$11.151 em 2020), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros.

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído, já considerando o efeito do desdobramento de ações, estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	2021	2020	2021	2020
Em milhares				
Total de ações ordinárias	<b>6.748.926.848</b>	6.498.926.848	<b>6.748.926.848</b>	6.498.926.848
Efeito de ações em tesouraria	<b>(83.408.504)</b>	(23.026.588)	<b>(83.408.504)</b>	(23.026.588)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	70.485.659	76.477.926
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	<b>6.665.518.344</b>	<b>6.475.900.260</b>	<b>6.736.004.003</b>	<b>6.552.378.186</b>
Lucro líquido do exercício:	<b>590.661</b>	391.709	<b>590.661</b>	391.709
Lucro por ação:(em Reais)	<b>0,089</b>	0,060	<b>0,088</b>	0,060

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

## 24. Receita líquida de vendas

### *Política contábil*

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

*Revenda de mercadorias* - a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

- O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;
- É provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens serão transferidos ao cliente

A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um período e premissas especificadas. O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para fins de estimativa dos bens que não serão devolvidos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

*Receita de prestações de serviços* - são reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos ao serviço prestado serão transferidos pela Companhia. A Companhia possui as seguintes principais fontes de receita de serviços:



- a) intermediação de serviços financeiros para suas *joint ventures*, bem como outras empresas parceiras da Companhia;
- b) prestação de serviços de entregas através de suas controladas Magalog e GFL Logística.
- c) comissões cobradas pela Companhia, através de sua controlada Magalu Pagamentos, de seus clientes pelo processamento de operações financeiras transacionadas nas plataformas de e-commerce do Grupo Magalu.
- d) administração de consórcios na controlada Luiza Administradora de Consórcios, onde a receita com taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida mensalmente quando do efetivo recebimento das parcelas dos consorciados que, para as atividades de administração de consórcio, denotam o efetivo período de prestação do serviço.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receita bruta:</b>				
Varejo - revenda de mercadorias	<b>36.528.359</b>	31.070.722	<b>40.283.443</b>	34.150.361
Varejo - prestações de serviços	<b>1.390.350</b>	1.210.130	<b>2.240.937</b>	1.665.058
Outros serviços	-	-	<b>458.307</b>	300.617
	<b>37.918.709</b>	32.280.852	<b>42.982.687</b>	36.116.036
<b>Impostos e devoluções:</b>				
Varejo - revenda de mercadorias	<b>(6.656.380)</b>	(6.041.085)	<b>(7.206.058)</b>	(6.733.548)
Varejo - prestações de serviços	<b>(133.850)</b>	(109.223)	<b>(230.581)</b>	(137.062)
Outros serviços	-	-	<b>(267.898)</b>	(68.313)
	<b>(6.790.230)</b>	(6.150.308)	<b>(7.704.537)</b>	(6.938.923)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>31.128.479</b>	26.130.544	<b>35.278.150</b>	29.177.113

## 25. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

### Política contábil

Os Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços incluem os custos com aquisição de mercadorias e com serviços prestados, deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e do ICMS substituição tributária recuperáveis. Despesas com frete relacionadas ao transporte de mercadorias dos fornecedores até os Centros de Distribuição (“CDs”) são incorporadas ao custo das mercadorias a serem revendidas.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Custos:</b>				
Das mercadorias revendidas	<b>(24.299.083)</b>	(19.672.090)	<b>(26.438.633)</b>	(21.312.383)
De outros serviços	-	-	<b>(352.712)</b>	(344.768)
<b>Total</b>	<b>(24.299.083)</b>	(19.672.090)	<b>(26.791.345)</b>	(21.657.151)

## 26. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal (a)	<b>(2.556.594)</b>	(2.179.129)	<b>(2.947.948)</b>	(2.419.255)
Despesas com prestadores de serviços	<b>(2.080.421)</b>	(2.002.665)	<b>(1.870.705)</b>	(2.337.470)
Outras	<b>(1.550.558)</b>	(938.975)	<b>(2.325.670)</b>	(1.237.948)
<b>Total</b>	<b>(6.187.573)</b>	(5.120.769)	<b>(7.144.323)</b>	(5.994.673)
<b>Classificados por função como:</b>				
Despesas com vendas	<b>(5.495.600)</b>	(4.476.887)	<b>(6.374.429)</b>	(5.162.618)
Despesas gerais e administrativas	<b>(810.008)</b>	(725.716)	<b>(1.031.654)</b>	(906.799)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 27)	<b>118.035</b>	81.834	<b>261.760</b>	74.744
	<b>(6.187.573)</b>	(5.120.769)	<b>(7.144.323)</b>	(5.994.673)

(a) A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 23. A despesa proveniente de tais benefícios, registrada no exercício de 2021 foi de R\$ 404.038 para a controladora (R\$ 332.861 em 2020) e R\$ 493.308 para o consolidado (R\$ 483.256 em 2020).

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

## 27. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Apropriação da receita diferida (a)	52.657	53.691	55.297	57.032
Reversão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	283.920	35.002	420.816	35.374
Créditos tributários (c)	345.959	53.248	353.812	56.434
<b>Outras receitas</b>	<b>682.536</b>	<b>141.941</b>	<b>829.925</b>	<b>148.840</b>
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado	588	(3.720)	964	(3.344)
Honorários especialistas (d)	(164.115)	(14.446)	(170.671)	(27.815)
Despesas pré-operacionais de lojas e CDs	(320.057)	(9.526)	(320.057)	(9.526)
Aspectos relacionados ao Covid-19 e outros (e)	(80.917)	(32.415)	(78.401)	(33.411)
<b>Outras despesas</b>	<b>(564.501)</b>	<b>(60.107)</b>	<b>(568.165)</b>	<b>(74.096)</b>
<b>Total</b>	<b>118.035</b>	<b>81.834</b>	<b>261.760</b>	<b>74.744</b>

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota 20.
- (b) Refere-se em 2021 principalmente aos impactos da reversão de provisão relacionada ao julgamento pelo STF da inconstitucionalidade do recolhimento de ICMS – Difal, conforme descrito em detalhe nota 22 a).
- (c) Refere-se em 2021 aos valores reconhecidos de ICMS-ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, conforme descrito na nota 10.
- (d) Gastos referentes aos custos assessórios para aquisição de empresas, bem como honorários advocatícios de êxito para os processos acima citados.
- (e) Refere-se principalmente a gastos incorridos em função da Covid-19, como suprimentos para higienização dos Centros de Distribuição e unidades administrativas, entre outros.

## 28. Resultado financeiro

### Política Contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: (i) valor contábil bruto do ativo financeiro; ou (ii) ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo ou ao custo amortizado do passivo. Adicionalmente, a Companhia classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros de vendas de garantia estendida	51.538	44.761	51.538	44.761
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	50.713	66.428	42.700	18.953
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	21.403	13.903	21.417	13.907
Atualizações monetárias ativas (a)	341.698	76.222	348.339	105.402
Outros	1.805	149	27.583	345
	<b>467.157</b>	<b>201.463</b>	<b>491.577</b>	<b>183.368</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros de empréstimos e financiamentos	(170.397)	(46.327)	(172.553)	(46.574)
Juros arrendamento mercantil	(222.950)	(173.430)	(225.095)	(179.434)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(431.619)	(207.871)	(567.829)	(239.838)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(22.774)	(26.223)	(22.774)	(26.223)
Impostos sobre resultado financeiro	(18.440)	(9.961)	(21.207)	(11.374)
Atualizações monetárias passivas	(51.564)	(17.898)	(62.524)	(41.912)
Outros	(93.570)	(44.833)	(108.606)	(48.508)
	<b>(1.011.314)</b>	<b>(526.543)</b>	<b>(1.180.588)</b>	<b>(593.863)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(544.157)</b>	<b>(325.080)</b>	<b>(689.011)</b>	<b>(410.495)</b>

- (a) Refere-se à atualização monetária dos créditos tributários reconhecidos no exercício, fundamentalmente aos valores reconhecidos de ICMS-ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, conforme descrito na nota 10.

## 29. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do *marketplace*, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalu Pagamentos;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

### Demonstrações do resultado

	2021					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminação (b)	
Receita bruta	42.524.380	1.455.799	335.863	1.518.877	(2.852.232)	42.982.687
Deduções da receita	(7.436.632)	-	-	(267.905)	-	(7.704.537)
Receita líquida do segmento	35.087.748	1.455.799	335.863	1.250.972	(2.852.232)	35.278.150
Custos	(26.456.061)	(89.060)	(35.617)	(350.500)	139.893	(26.791.345)
Lucro bruto	8.631.687	1.366.739	300.246	900.472	(2.712.339)	8.486.805
Despesas com vendas	(6.534.228)	(482.701)	(242.494)	(885.555)	1.770.549	(6.374.429)
Despesas gerais e administrativas	(1.049.024)	(7.592)	(30.551)	17.370	38.143	(1.031.654)
Resultado da provisão para perda esperada de créditos	(148.607)	(657.052)	-	(5.637)	657.052	(154.244)
Depreciação e amortização	(808.347)	(5.969)	(5.523)	(8.617)	11.492	(816.964)
Equivalência patrimonial	100.195	-	-	-	(867)	99.328
Outras receitas operacionais	257.082	(72.690)	775	4.678	71.915	261.760
Receitas financeiras	486.630	-	26.727	4.947	(26.727)	491.577
Despesas financeiras	(1.164.638)	-	(57)	(15.950)	57	(1.180.588)
Imposto de renda e contribuição social	819.911	(64.246)	(26.284)	(10.841)	90.530	809.070
Lucro (prejuízo) líquido do período	590.661	76.489	22.839	867	(100.195)	590.661

### Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial – Outros serviços (Nota 12)	867
Equivalência patrimonial – Luizacred (Nota 13)	76.489
Equivalência patrimonial – Luizaseg (Nota 13)	22.839
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	100.195
(-) Efeito de eliminação – Outros serviços	(867)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	99.328

## Demonstrações do resultado

	2020					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	35.815.419	1.170.869	298.224	516.772	(1.685.248)	36.116.036
Deduções da receita	(6.870.610)	-	-	(68.313)	-	(6.938.923)
Receita líquida do segmento	28.944.809	1.170.869	298.224	448.459	(1.685.248)	29.177.113
Custos	(21.312.383)	(63.396)	(32.090)	(355.608)	106.326	(21.657.151)
Lucro bruto	7.632.426	1.107.473	266.134	92.851	(1.578.922)	7.519.962
					-	
Despesas com vendas	(5.334.192)	(449.111)	(212.740)	(33.741)	867.166	(5.162.618)
Despesas gerais e administrativas	(863.761)	(8.484)	(28.843)	(43.038)	37.327	(906.799)
Resultado da provisão perda esperada de créditos	(109.531)	(447.142)	-	(8.588)	447.142	(118.119)
Depreciação e amortização	(697.367)	(5.990)	(5.339)	(5.156)	11.329	(702.523)
Equivalência patrimonial	118.458	-	-	-	1.471	119.929
Outras receitas operacionais	73.410	(25.224)	183	1.334	25.041	74.744
Receitas financeiras	181.534	-	17.416	1.834	(17.416)	183.368
Despesas financeiras	(591.193)	-	(79)	(2.670)	79	(593.863)
Imposto de renda e contribuição social	(18.075)	(69.093)	(19.232)	(4.297)	88.325	(22.372)
Lucro líquido do período	391.709	102.429	17.500	(1.471)	(118.458)	391.709

### Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	(1.471)
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	102.429
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	17.500
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	118.458
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	1.471
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	119.929

- O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalu Pagamentos e Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.
- As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

Balanco patrimonial

	2021			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.452.950	19.085	110	113.268
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.556.211	7.990	316.117	160
Contas a receber	5.582.053	8.121.521	-	87.301
Estoques	9.112.101	-	-	113
Investimentos	929.496	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	9.077.477	46.968	22.454	483.773
Outros	9.324.082	362.365	43.109	239.601
	<b>38.034.370</b>	<b>8.557.929</b>	<b>381.790</b>	<b>924.216</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	10.067.199	-	1.458	31.745
Repasses e outros depósitos	1.418.897	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	6.790.828	-	-	2.044
Arrendamento mercantil	3.454.678	-	33	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.900.576	-	-
Operações com cartões de crédito	-	4.196.935	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	352.871	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	1.078.800	33.860	1.581	69.842
Receita diferida	295.587	13.128	-	-
Outras	3.667.172	1.987.008	44.489	341.065
	<b>26.773.161</b>	<b>8.131.507</b>	<b>400.432</b>	<b>444.696</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.261.209</b>	<b>426.422</b>	<b>(18.642)</b>	<b>479.520</b>
<b>Conciliação do investimento</b>				
<b>Controladas (Nota 12)</b>				
Consórcio Luiza	60.817			
Magalog	238.986			
Luizalabs	221.912			
Magalu Pagamentos	563.283			
	<b>1.084.998</b>			
<b>Controladas em conjunto (Nota 13)</b>				
Luizacred	426.422			
Luizaseg	(18.642)			
	<b>407.780</b>			
<b>Total dos investimentos</b>	<b>1.492.778</b>			
(-) Efeito de eliminação	(1.084.998)			
<b>(=) Resultado de investimento consolidado</b>	<b>407.780</b>			

Balanco patrimonial

	2020			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.584.648	13.199	212	96.728
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.220.095	7.255	300.302	1.684
Contas a receber	4.729.705	5.587.189	-	48.334
Estoques	5.927.236	-	-	-
Investimentos	648.460	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	5.331.199	52.773	27.835	229.740
Outros	5.003.590	234.710	39.185	101.809
	<u>24.444.933</u>	<u>5.895.126</u>	<u>367.534</u>	<u>478.295</u>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	8.450.342	-	1.231	51.056
Repasses e outros depósitos	718.482	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.684.246	-	-	2.516
Arrendamento mercantil	2.526.304	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.580.845	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.721.818	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	320.887	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	1.314.929	30.945	1.824	57.412
Receita diferida	344.279	10.501	-	-
Outras	2.081.064	1.166.066	41.817	150.297
	<u>17.119.646</u>	<u>5.510.175</u>	<u>365.759</u>	<u>261.281</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>7.325.287</u>	<u>384.951</u>	<u>1.775</u>	<u>217.014</u>

Conciliação do investimento

**Controladas (Nota 12)**

Consórcio Luiza	52.129
Magalog	145.212
Grupo Softbox	64.396
Magalu Pagamentos	156.721
	<u>418.458</u>

**Controladas em conjunto (Nota 13)**

Luizacred	384.951
Luizaseg	1.774
	<u>386.725</u>

**Total dos investimentos**

	<u>805.183</u>
(-) Efeito de eliminação	<u>(418.458)</u>
<b>(=) Resultado de investimento consolidado</b>	<u><u>386.725</u></u>



## 30. Instrumentos financeiros

### *Política Contábil*

#### (i) Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo por meio Resultado (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja preservar ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



## **(ii) Desreconhecimento e compensação**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **(iii) Impairment de ativos financeiros**

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

### **Mensuração de perdas de crédito esperadas**

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

### **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

## Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			2021		2020		2021		2020	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	111.142	111.142	154.895	154.895	789.225	789.225	362.166	362.166
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	Custo amortizado	Nível 2	3.120.761	3.120.761	2.651.043	2.651.043	4.632.410	4.632.410	3.856.923	3.856.923
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	825.121	825.121	825.808	825.808	1.035.700	1.035.700	921.116	921.116
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	609.299	609.299	412.350	412.350	114.841	114.841	80.634	80.634
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Custo amortizado	Nível 2	3.592.443	3.592.443	2.249.014	2.249.014	3.592.443	3.592.443	2.249.014	2.249.014
Equivalentes de caixa – Letras	VJR	Nível 2	5.887	5.887	509.583	509.583	5.887	5.887	509.583	509.583
Equivalentes de caixa – CDBs	Custo amortizado	Nível 2	1.341.725	1.341.725	617.091	617.091	1.736.274	1.736.274	777.208	777.208
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	12.734	12.734	12.287	12.287	12.734	12.734	13.811	13.811
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	1.543.477	1.543.477	1.207.808	1.207.808	1.543.637	1.543.637	1.207.968	1.207.968
<b>Total de Ativos financeiros</b>			<b>11.162.589</b>	<b>11.162.589</b>	<b>8.639.879</b>	<b>8.639.879</b>	<b>13.463.151</b>	<b>13.463.151</b>	<b>9.978.423</b>	<b>9.978.423</b>

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			2021		2020		2021		2020	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	9.108.542	9.108.542	7.679.861	7.679.861	10.098.944	10.098.944	8.501.398	8.501.398
Repasses e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.418.897	1.418.897	718.482	718.482
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	6.412.705	7.149.049	1.683.968	1.676.769	6.792.872	7.529.216	1.686.762	1.679.563
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.412.288	3.412.288	2.497.323	2.497.323	3.454.678	3.454.678	2.526.304	2.526.304
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	195.894	195.894	189.135	189.135	125.302	125.302	130.286	130.286
Outras contas a pagar – aquisição de empresas	Custo amortizado	Nível 1 e 2 <sup>1</sup>	1.427.750	1.427.750	12.725	12.725	1.565.413	1.565.413	71.272	71.272
<b>Total de Passivos financeiros</b>			<b>20.557.179</b>	<b>21.293.523</b>	<b>12.063.012</b>	<b>12.055.813</b>	<b>23.456.106</b>	<b>24.192.450</b>	<b>13.634.504</b>	<b>13.627.305</b>

<sup>1</sup> Categoria de Nível 1 para a mensuração ao valor justo da contraprestação pela aquisição do KaBuM, relacionada ao montante do bônus de subscrição, conforme descrito na nota 12.

## Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

### Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

### Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

### Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<b>Controladora</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Uma três anos</b>	<b>Superior a Três anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	9.108.542	9.108.542	-	-	9.108.542
Arrendamento mercantil	3.412.288	670.543	1.202.014	3.129.318	5.001.874
Empréstimos e financiamentos	6.412.705	96.854	2.386.016	4.000.001	6.482.870
Partes relacionadas	195.894	195.894	-	-	195.894
Outras contas a pagar por aquisição de empresas	1.427.750	570.335	827.718	97.130	1.495.183

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Inferior a um ano</b>	<b>Uma três anos</b>	<b>Superior a Três anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	10.098.944	10.098.944	-	-	10.098.944
Arrendamento mercantil	3.454.678	675.726	1.210.900	3.152.274	5.038.901
Empréstimos e financiamentos	6.792.872	477.021	2.386.016	4.000.001	6.863.037
Partes relacionadas	125.302	125.302	-	-	126.475
Outras contas a pagar por aquisição de empresas	1.565.413	648.425	858.180	119.200	1.625.805

## Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota explicativa 29, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

*Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 5.812.946 (R\$ 4.630.480 em 31 de dezembro de 2020). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 49.123 (R\$ 37.53 em 31 de dezembro de 2020), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de dezembro de 2021, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$ 2.903.823 (R\$ 2.346.769 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 3.333.364 (R\$ 2.540.989 em 31 de dezembro 2020) no Consolidado.

*Risco de mercado:* decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

*Risco cambial:* na data dessas informações trimestrais a Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem alterar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial “indireto” está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais.

*Risco de taxas de juros:* a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 10,75% a.a..

Os efeitos esperados das receitas com aplicações financeiras líquidas de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 2021	Consolidado 2021
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	1.347.612	1.742.161
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	-	34.832
Equivalentes de caixa	1.347.612	1.776.993
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	1.556.211	1.556.371
<b>Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.903.823</b>	<b>3.333.364</b>
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	(6.412.705)	(6.792.872)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(3.508.882)</b>	<b>(3.459.508)</b>
Receita financeira de juros - exposição a CDI	10,75%	10,75%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
<b>Cenário I Provável – taxa de 10,75% a.a.</b>	<b>(170.272)</b>	<b>(153.477)</b>
<b>Cenário II Aumento 25% na taxa</b>	<b>(212.840)</b>	<b>(191.846)</b>
<b>Cenário III Aumento 50% na taxa</b>	<b>(255.408)</b>	<b>(230.216)</b>

### 31. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Varição de valor justos de ativos financeiros	<b>(10.311)</b>	(6.127)	<b>(10.311)</b>	(6.127)
Compensação de tributos a recuperar	<b>(948.073)</b>	(869.794)	<b>(948.073)</b>	(869.794)
Plano de ações – Netshoes	<b>(7.810)</b>	(11.783)	<b>(7.810)</b>	(11.783)
Contas a pagar por aquisição de empresas	<b>(1.415.025)</b>	(83.354)	<b>(1.494.141)</b>	(83.354)
Dividendos propostos por controladas e controladas em conjunto e não recebidos	<b>2.695</b>	38.064	<b>2.695</b>	38.064
Dividendos ou JCP declarados não pagos no exercício	<b>(41.251)</b>	(39.953)	<b>(41.251)</b>	(39.953)
Direito de Uso e Arrendamento – adições/remensurações	<b>1.392.987</b>	585.571	<b>1.402.714</b>	560.368

### 32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021 e 2020, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Responsabilidade civil e D&O	<b>100.000</b>	100.000	<b>194.025</b>	331.202
Riscos diversos - estoques e imobilizado	<b>6.779.389</b>	5.137.238	<b>7.756.705</b>	5.492.117
Veículos	<b>25.228</b>	23.823	<b>25.228</b>	23.823
<b>Total</b>	<b>6.879.389</b>	5.261.061	<b>7.950.730</b>	5.847.142

### 33. Eventos subsequentes

A Companhia, através de sua controlada direta Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda., registrou, em 1º de janeiro de 2022, o protocolo e justificção para incorporação societária de suas controladas integrais Beta Tecnologia S.A., Juni Marketing Digital Ltda. e Stoq Tecnologia Ltda. As incorporações societárias atendem ao objetivo de maior sinergia e integração entre as empresas do grupo.